

# Divulgação de RESULTADOS

2T2022

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de Relações com Investidores.

## Teleconferência de Resultados

14 de outubro de 2022  
Horário:  
11h00 (BRT)  
10h00 (New York)  
Em português, com tradução simultânea para o inglês.

### Para conectar:

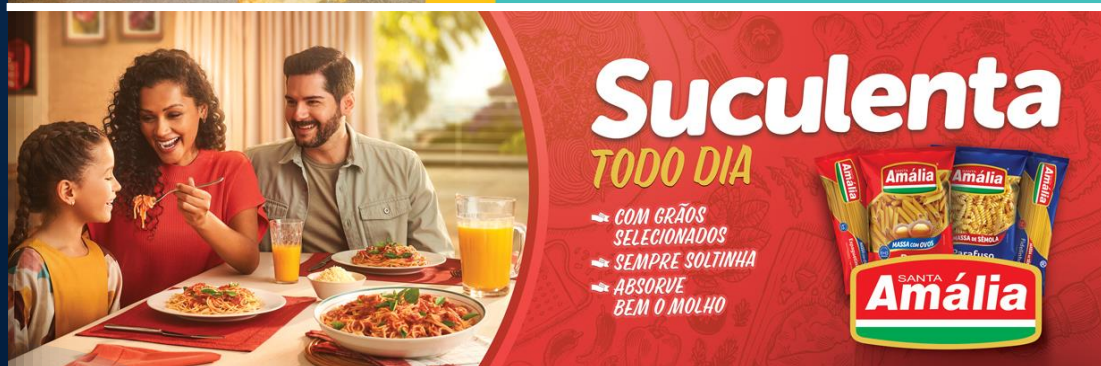
O link de acesso para a teleconferência esta disponível no website de Relações com Investidores  
<http://ri.camil.com.br/>

### Participantes

Luciano Quartiero  
Diretor Presidente  
Flávio Vargas  
Diretor Financeiro e de RI

### Relações com Investidores

Jenifer Nicolini  
Flávio Rios  
Contato:  
ri@camil.com.br



## CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2T22 e 1S22

Camil atinge Receita Bruta de R\$3,1 bilhões no trimestre (+21,7% YoY) e R\$5,8 bilhões no semestre (+14,2% YoY), com EBITDA de R\$209 milhões no 2T22 (+9,1% YoY) e R\$453 milhões no 1S22 (+20,8% YoY)

São Paulo, 13 de outubro de 2022 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do segundo trimestre de 2022 (2T22 – jun/2022 a ago/2022) e acumulado do ano de 2022 (1S22 ou YTD - mar/2022 a ago/2022). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao segundo trimestre de 2021 (2T21 – jun/2021 a ago/2021; comparações YoY) e ao primeiro semestre de 2021 (1S21 - mar/2021 a ago/2021), exceto quando especificado de outra forma.

### Destaques

<b>Volumes</b>	<b>Crescimento do volume de vendas consolidado no trimestre (+13,8% YoY) e no acumulado do ano (+10,4% YoY), impulsionado pelo crescimento do Internacional de +49,0% no 2T22 e +46,7% no 1S22. Volume Brasil apresentou leve redução de -0,7% YoY no 2T22 e -2,4% YoY no semestre.</b>
<b>Receita</b>	<b>Receita Bruta de R\$3,1 bilhões (+21,7% YoY) no 2T22 e R\$5,8 bilhões (+14,2% YoY) no semestre Receita Líquida de R\$2,7 bilhões (+21,5% YoY) no 2T22 e R\$5,1 bilhões (+13,8% YoY) no semestre</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>Lucro Bruto atingiu R\$571,1 milhões (+31,9% YoY) com margem de 21,2% (+1,7pp YoY) no 2T22 e R\$1,1 bilhão (+27,0% YoY) com margem de 22,0% (+2,3pp YoY) no semestre</b>
<b>EBITDA</b>	<b>EBITDA atingiu R\$208,5 milhões (+9,1% YoY) com margem de 7,7% (-0,9pp YoY) no 2T22 e R\$453,1 milhões (+20,8% YoY) com margem de 8,9% (+0,5pp YoY) no semestre</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>Lucro Líquido atingiu R\$93,9 milhões (-11,8% YoY) com margem de 3,5% (-1,3pp YoY) no 2T22 e R\$190,7 milhões (-11,2% YoY) com margem de 3,7% (-1,1pp YoY) no semestre. Lucro por ação atingiu R\$0,26 no trimestre e R\$0,53 no semestre.</b>
<b>Capex</b>	<b>Capex de R\$42,3 milhões (-3,6% YoY) no trimestre e R\$70,9 milhões (-20,6% YoY) no semestre.</b>
<b>Alavancagem</b>	<b>Dívida Líquida/EBITDA encerrou o período em 2,6x.</b>

### Principais Indicadores

Destaques	2T21	1T22	2T22	2T22vs	2T22vs	1S21	1S22	1S22 vs
Data Fechamento	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	1T22	ago-21	ago-22	1S21
<b>Receita Bruta</b>	2.515,3	2.751,2	3.060,8	21,7%	11,3%	5.088,7	5.812,0	14,2%
<b>Receita Líquida</b>	2.218,5	2.396,6	2.696,5	21,5%	12,5%	4.475,7	5.093,1	13,8%
Alimentício Brasil	1.669,8	1.867,3	1.874,1	12,2%	0,4%	3.424,0	3.741,4	9,3%
Alimentício Internacional	548,7	529,3	822,4	49,9%	55,4%	1.051,6	1.351,7	28,5%
<b>Lucro Bruto</b>	433,0	547,4	571,1	31,9%	4,3%	880,6	1.118,5	27,0%
Margem Bruta (%)	19,5%	22,8%	21,2%	1,7pp	-1,7pp	19,7%	22,0%	2,3pp
<b>EBITDA</b>	191,1	244,6	208,5	9,1%	-14,8%	375,0	453,1	20,8%
Margem EBITDA (%)	8,6%	10,2%	7,7%	-0,9pp	-2,5pp	8,4%	8,9%	0,5pp
<b>Lucro Líquido</b>	106,5	96,8	93,9	-11,8%	-3,0%	214,7	190,7	-11,2%
Margem Líquida (%)	4,8%	4,0%	3,5%	-1,3pp	-0,6pp	4,8%	3,7%	-1,1pp
<b>Capex</b>	43,9	28,6	42,3	-3,6%	47,9%	89,3	70,9	-20,6%
<b>Dív.Líqu./EBITDA UDM (x)</b>	1,5x	2,0x	2,6x	1,0x	0,2x	1,6x	2,6x	1,1x
Destaques	2T21	1T22	2T22	2T22vs	2T22vs	1S21	1S22	1S22 vs
Data Fechamento	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	1T22	ago-21	ago-22	1S21
<b>Volume Total</b>	553,1	563,2	629,6	13,8%	11,8%	1.080,2	1.192,7	10,4%
<b>Volumes - Brasil</b>	391,4	390,9	388,8	-0,7%	-0,5%	798,7	779,7	-2,4%
Grãos	238,8	222,8	230,6	-3,5%	3,5%	479,1	453,4	-5,4%
Arroz	207,8	194,2	199,2	-4,1%	2,6%	421,2	393,4	-6,6%
Feijão	31,0	28,6	31,4	1,1%	9,5%	58,0	60,0	3,5%
Açúcar	144,7	134,4	124,5	-13,9%	-7,4%	302,4	258,9	-14,4%
Pescados	8,0	6,4	7,3	-8,1%	14,1%	17,2	13,7	-20,2%
Massas	-	25,3	23,0	-	-9,4%	-	48,3	-
Café	-	1,9	3,4	-	79,0%	-	5,4	-
<b>Volumes - Internacional</b>	161,6	172,2	240,8	49,0%	39,8%	281,5	413,0	46,7%
Uruguai	121,1	122,8	184,8	52,6%	50,4%	201,7	307,6	52,5%
Chile	23,4	21,5	22,4	-4,1%	4,4%	46,1	43,9	-4,9%
Peru	17,2	16,4	16,4	-4,8%	-0,2%	33,7	32,8	-2,8%
Equador	-	11,6	17,3	-	49,3%	-	28,8	-

## Sumário

Destaques	1
Principais Indicadores	1
Mensagem da Administração	3
Eventos Recentes	4
Prêmios e Reconhecimentos	4
ESG	5
Marcas e Lançamentos	6
Destaques do Resultado	7
Destaques do Desempenho Operacional	7
Destaques do Desempenho Financeiro	13
Comentários do Desempenho Financeiro	15
Receita	15
Custos e Despesas	16
Resultado Financeiro Líquido	19
Imposto de Renda e CSLL	19
Lucro Líquido e Lucro por Ação	19
Endividamento e Caixa	20
Capex	20
Capital de Giro	21
Estrutura Acionária	22
Performance Acionária	22
Agenda com o Mercado	22
Isenção de Responsabilidade	23
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	24
Balanço Patrimonial Consolidado	24
Demonstrações de Resultado Consolidado	25
Demonstrações de Resultado por Segmento	25
Fluxo de Caixa	26
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	27
Overview Financeiro	27
Apêndice III – Informações Operacionais	29
Overview Operacional	29

A Camil registrou um semestre de resultados que ressaltam a nossa força de crescimento com ganho de escala e aquisições estratégicas com marcas relevantes e sinergias operacionais importantes, além da execução de forma ágil na integração e na transformação empresarial para impulsionar nosso crescimento de forma sustentável. Novamente atingimos um nível de resultados que reforçam nossa determinação de ser uma das maiores multinacionais alimentícias de origem brasileira: atingimos uma Receita Bruta de R\$3,1 bilhões no trimestre, crescimento de +22%, e R\$5,8 bilhões no semestre, com crescimento de +14% frente ao mesmo período do ano anterior. Nosso EBITDA atingiu R\$209 milhões no 2T22, crescimento de +9% e R\$453 milhões no semestre, crescimento de +21% frente ao mesmo período no último exercício.

O resultado do período é fruto de um modelo de negócios da Camil que trabalha resiliência em meio a cenários desafiadores na América Latina, ainda que diante de cenários adversos com retração de compras do varejo no Brasil em agosto e cenário político-econômico desafiador no Peru e Chile. No Brasil, diante de um cenário de patamares elevados de preços de matérias-primas e maiores despesas para as indústrias, minimizamos o efeito de cenários desafiadores com a tendência de repasse de preços ao consumidor e uma das mais completas plataformas de produtos e marcas líderes no mercado de alimentos na América Latina, que atendem todos os nichos de consumo.

Além das 4 aquisições realizadas e integradas com sucesso no último semestre, anunciamos, em agosto, a aquisição da Mabel e o licenciamento da marca Toddy para cookies, marcando a entrada da Companhia em mais uma categoria nova para nossos negócios: a categoria de biscoitos. A Mabel é líder em vendas de rosquinhas no país, e é a 1ª marca em top of mind no Cash & Carry. A Toddy é 2ª marca mais vendida de cookies no Brasil, com lembrança de marca acima de 98% para o consumidor. A aquisição traz complementaridade geográfica com potencial de cross-selling e expansão da presença da Camil no centro-oeste, nordeste e sudeste do Brasil, além de sinergias de suprimentos, comercial e despesas gerais e administrativas. Esse é mais um importante passo para a diversificação da Companhia, com categorias que detêm relevante potencial de crescimento e maior valor agregado, consolidando a Camil como plataforma de alimentos na América Latina. Até a conclusão da transação, continuamos operando de forma independente.

Em relação às novas categorias, a Companhia segue firme em seu compromisso de maximizar a eficiência dos ativos adquiridos, além de dar escala às novas categorias. A operação de café segue firme no crescimento de volume, atingindo no trimestre 3,4 mil toneladas, um aumento sequencial de 79%, acumulando 5,4 mil toneladas no primeiro semestre da operação. Em massas, atingimos importantes ganhos de eficiência com o ativo adquirido, com resultados expressivos no trimestre e no semestre. E não foram apenas novas aquisições no Brasil que tiveram destaque nesse trimestre: no internacional, tivemos a entrada no Equador com crescimento em rentabilidade e volumes. Vale destacar também que nas operações internacionais grãos apresentou crescimento no volume de vendas, impulsionado pelos volumes do Uruguai.

Após as aquisições dos últimos períodos, a Companhia entra em uma nova fase de crescimento e de captura de ganhos e sinergias com suas novas operações, com categorias que potencializam maior valor agregado e impulsionam uma de nossas vantagens competitivas. Buscamos aumentar eficiências operacionais e administrativas, a fim de consolidar a robustez adquirida sem perder a simplicidade inerente à história da Companhia, que nos leva sempre a fazer mais com menos e continuar nosso crescimento de forma orgânica e inorgânica. Com uma robusta plataforma de marcas fortes, posicionamento de liderança, e know-how de mercado, iniciamos um novo ciclo, reforçando a nossa responsabilidade e agilidade e cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho para antecipar tendências e fortalecer nossa posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul.

Encerramos o período agradecendo novamente nossos clientes e consumidores pela preferência. Seguimos focados em promover produtos de qualidade e reforçar cada vez mais o reconhecimento de nossas marcas, fortalecendo nossas posições de liderança no mercado.

**Luciano Quartiero**  
Diretor Presidente

**Flavio Vargas**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



## Eventos Recentes

### 🕒 **Setembro-2022: Informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa**

Em setembro de 2022, a Camil publicou seu informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa 2022. Criado a partir da instrução CVM 586, o Informe conta com 31 itens que busca informar com transparência o nível de aderência da Companhia às recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa, seguindo a dinâmica de “pratique ou explique”. Passamos de uma aderência de 81% no informe de 2021, para 85% em 2022, reforçando ainda mais nossa governança, já reconhecida pelo mercado. Para consultar [o Informe](#), acesse o site de Relações com Investidores da Companhia.

### 🕒 **Agosto-2022: Aquisição da Mabel e Licenciamento da Marca Toddy para Cookies**

Em agosto de 2022, a Camil anunciou a entrada na categoria de biscoitos no Brasil, através da aquisição da Mabel e licenciamento da Marca Toddy para Cookies. A aquisição reforça a estratégia de expansão geográfica para crescimento da Camil em regiões complementares às operações atuais, bem como inclui no portfólio produtos de alto valor agregado, com sinergias atreladas ao modelo de negócios de cross-selling e ganhos de escala da Camil, assim como pela complementariedade com os negócios de massas recém-adquiridos pela Companhia. A Mabel atua no segmento de biscoitos desde 1953 e detém hoje, além da marca “Mabel”, as marcas “Doce Vida”, “Mirabel”, “Elbi’s” e “Pavesino”. O ativo conta com as plantas industriais de Aparecida de Goiânia (GO) e Itaporanga D’Ajuda (SE). Houve também o licenciamento para a Camil da marca “Toddy” para cookies pelo prazo de 10 anos. As Companhias seguem operando de forma independente até a conclusão da aquisição.

### 🕒 **Julho-2022: Relatório de Sustentabilidade**

A Companhia publicou seu Relatório de Sustentabilidade, uma ferramenta de fomento à transparência com a qual demonstramos os avanços da Companhia e afirmamos o compromisso com a sustentabilidade de nossas operações. Ao longo do documento, que teve como referência a Global Reporting Initiative (GRI) entre outros principais frameworks globais em sustentabilidade, compartilhamos conquistas, desafios e principais ações nos mercados em que atuamos. Para consultar o [relatório](#), acesse o site de Relações com Investidores da Companhia e para destaques, consulte a seção de ESG deste release.

### 🕒 **Junho-2022: Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**

Em Junho de 2022, a Camil realizou sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária 2021, com aprovação de contas do exercício encerrado em fevereiro 2021, instalação e eleição de membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, entre outras deliberações. A Camil apresenta historicamente padrões de governança corporativa diferenciados no mercado. Desde 2008, possuímos um Conselho de Administração responsável pelo estabelecimento das políticas estratégicas gerais. Atualmente o Conselho de Administração é composto por **nove membros, sendo seis independentes (67%)**. Para maiores informações [sobre os membros do Conselho e Comitês](#) e para [consultar os materiais e Ata da Assembleia](#) acesse o site de Relações com Investidores da Companhia.

### 🕒 **Março-2022: Aprovação do novo Programa de Recompra (7º) e Cancelamento de Ações em Tesouraria**

Em março de 2022, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações. O programa autoriza a recompra de até 10 milhões de ações no prazo de 18 meses. Além disso, foi aprovado o cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria. Com o cancelamento, a Camil possui atualmente o total de 360 milhões de ações ordinárias.

## Prêmios e Reconhecimentos

### 🕒 **Junho-2022: Troféu Gente Nossa Fornecedor 2022**

Promovido pela Associação Mineira de Supermercados (AMIS), o Troféu Gente Nossa premia fornecedores em Minas Gerais. A Companhia ganhou em 2 categorias: a marca Santa Amália venceu como Liderança, na Categoria Macarrão/Massas – Interior de MG, e a marca Camil venceu como Expressão, na Categoria Arroz – Minas Gerais.

### 🕒 **Julho-2022: Ranking - Top of Mind RS Amanhã**

Um projeto pioneiro no Brasil que acontece há 31 anos. Projeto de reconhecimento que reúne as marcas mais lembradas pelos gaúchos, que acontece no primeiro semestre de 2022.

### 🕒 **Julho-2022: Institutional Investor – América Latina**

Fomos premiados novamente esse ano pela Institutional Investor na premiação de empresas da América Latina - Executive Team por diversas categorias no âmbito *Small Caps – Food & Beverages*. Entre elas ficamos em #3 nas nomeações de Best IR Program - votos combinados, sell e buy side; Best IR Program - buy side; Best ESG – buy side; Best Analyst Day – buy side; Best Crisis Management-COVID-19 – Buy side

As práticas ESG da Camil seguem como princípio o cuidado com as pessoas envolvidas, a garantia da qualidade de nossos produtos e a preocupação com a mitigação dos impactos ambientais que geramos. Para fortalecer nossas ações e o compromisso da empresa com ESG, a Camil aplica metas ESG relacionadas aos seus temas materiais na remuneração variável de todos os diretores da empresa. Abaixo, listamos alguns dos principais acontecimentos do 2T22.



**Reconhecimento:** no mês de julho, recebemos a premiação da *Institutional Investor* no âmbito *Small Caps – Food & Beverages*, ficando entre os três mais bem colocados da América Latina em práticas ESG e Gestão de Crise - Covid-19.

**Saúde, Segurança e Desenvolvimento do Colaborador:** tem demonstrado evolução substancial contínua, com aumento de investimentos e recursos direcionados a área. No último trimestre, houve a finalização do Projeto Zero Acidente na unidade de Barra Bonita (açúcar), em parceria com a Dupont Sustainable Solutions, que promoveu o aprimoramento das reuniões de governança pelos líderes, melhor receptividade dos colaboradores quanto às abordagens sobre segurança, melhor entendimento sobre papéis e responsabilidades quanto ao SSMA, e elaboração de planos de desenvolvimento individuais pelas lideranças. O projeto será expandido para outras unidades no ano de 2023. Vale destacar, conforme disponível em nosso relatório de sustentabilidade, que nossas ações têm trazido bons frutos: finalizamos o ano de 2021 com redução de 33% no número de acidentes com afastamento, sendo uma redução de 51% no Brasil, e 23% em Latam.

**Energia e Economia Circular:** além de 96% da nossa energia ser de fontes renováveis, temos o foco na redução do consumo de energia, promoção da eficiência energética e ampliação da geração própria de energia renovável, a biomassa, proveniente do uso da casca de arroz, um dos principais resíduos gerados nas operações da companhia. A casca do arroz, possui propriedades ideais para produção de processos termoelétricos, além de baixo potencial poluidor quando comparado com outros recursos vegetais. A Camil possui 2 centrais termelétricas no estado do Rio Grande do Sul, capazes de produzir até 40% de toda energia consumida pelo grupo Camil Brasil, e planeja o início da operação de uma nova termelétrica em Cambaí, no ano de 2023, que terá capacidade de utilizar 100% da casca de Itaqui e Cambaí no RS, aumentando a geração de energia renovável gerada pela Companhia. No último trimestre, houve a redução de 9,8% no consumo de energia elétrica por tonelada produzida, quando comparada ao trimestre anterior, fruto da implementação de diversas iniciativas de eficiência energética, através de campanhas de conscientização, gestão hora a hora do consumo de energia e investimento em equipamentos de maior eficiência energética.

**Social:** para investimentos sociais, o foco está em projetos de capacitação e geração de renda, como por exemplo o [Projeto Doce Futuro União](#). Esse projeto, além da geração de renda e apoio social e em linha com os pilares estratégicos de vendas e crescimento, impulsiona a agenda de negócios da Camil, formando novos consumidores para nossos produtos em adoçados e impulsionando a agenda de crescimento empresarial a partir da educação e geração de renda desses consumidores. Em 2022, fizemos o Doce Futuro União 2.0, com retomada de aulas presenciais. 95% dos inscritos são mulheres, impulsionando o empreendedorismo feminino. Além disso, fizemos parcerias com instituições da sociedade civil, para realização de aulas em suas unidades, aumentando o impacto nas comunidades de vulnerabilidade social. Outro projeto de destaque é a Escola Camil, que tem como objetivo qualificar colaboradores e a comunidade do entorno de Itaqui (RS), e já impactou 373 colaboradores, 66 pessoas das comunidades do entorno, com 942 horas de capacitação. O projeto é alinhado com nossa diretriz de ESG de focar em ações aderentes ao nosso negócio, auxiliando na capacitação, formação e mão de obra para a Camil e desenvolvimento das comunidades do entorno.

## Marcas e Lançamentos

Reforçar a conexão com nossos consumidores através de serviços de valor agregado e campanhas que contribuam para a diferenciação dos nossos produtos é sempre uma prioridade para a Camil, construindo marcas fortes e renomadas. Essa estratégia nos permite capturar um prêmio de marca nos mercados de atuação e é um importante pilar na geração de valor da Companhia no longo prazo.

**Arroz e Feijão Camil é a Base do Brasil:** Camil lança nova campanha com a dupla arroz e feijão como protagonistas, ressaltando sua importância na alimentação diária e reforçando seu valor nutricional, cultural e afetivo junto aos brasileiros. O novo filme da campanha teve veiculação nacional no digital. No interior de São Paulo, Norte e Nordeste, o filme foi exibido no intervalo do Fantástico (TV Globo), seguido de inserções em programas de grande audiência nas principais emissoras do país. A comunicação conta ainda com peças e influenciadores digitais nas redes sociais, rádio, outdoors, abrigos de ônibus, mídia em elevadores residenciais, e um enxoval especial para os pontos de venda de todo o país. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Camil? Acesse o site da marca de grãos Camil.](#)



**Coqueiro, O Peixe Da Hora:** A nova campanha de Coqueiro seguiu a todo vapor, com os novos filmes circulando no digital em todo o Brasil. No 2º trimestre, ampliamos a campanha para novas frentes, com a chegada dos novos materiais de ponto de venda de Coqueiro em Junho, e com o lançamento da ação “Quem vê Close não vê Corre” em Agosto, com influenciadores mostrando como Coqueiro é o Peixe da Hora para deixar a sua rotina mais fácil, gostosa e saudável. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Coqueiro? Acesse o site da marca Coqueiro.](#)



**Massa Santa Amália, Suculenta Todo o Dia:** a nova campanha foi lançada em Junho, com o conceito *Suculenta Todo o Dia*, elevando o consumo da marca para o dia a dia das pessoas. Com esta campanha, a marca retomou os investimentos em televisão, e lançou seu filme nas principais redes de Minas Gerais com um plano robusto. Além de tv, o plano contemplou uma forte presença digital, com veiculação dos filmes e receitas especiais para dar sustentação ao plano de comunicação. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Santa Amália? Acesse o site da marca Santa Amália.](#)



**União, Sabor que Transforma:** seguimos com a campanha “União. Sabor que transforma”, mostrando que União transforma qualquer ocasião em um momento especial. As ativações foram concentradas principalmente nos pontos de venda (com materiais promocionais) e no digital (com veiculação do filme no [Youtube](#), Facebook e Instagram @ciauniao), além da ampliação do conceito através de macro influenciadores, que criaram conteúdos contando situações em que uma receita de União fez toda a diferença. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca União? Acesse o site da marca União.](#)

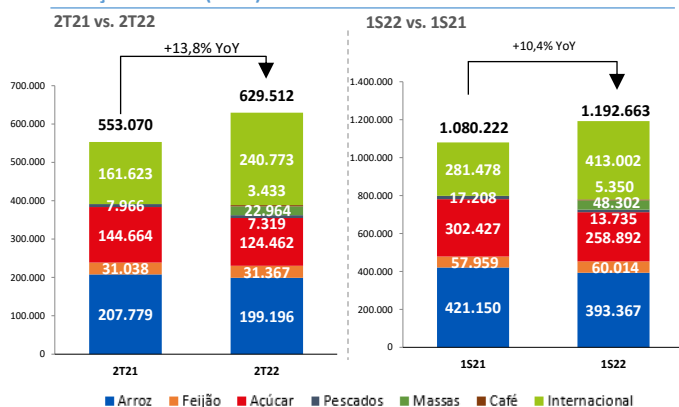
**Café União:** com a introdução dos novos cafés no dia a dia dos brasileiros, União potencializou sua distribuição em São Paulo e ampliou sua área de atuação para os estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Neste período, foram realizadas ações de degustação com promotoras nos supermercados, para gerar conhecimento e experimentação do produto, em suas duas versões: Tradicional e Extraforte. Este trimestre também marcou o lançamento do Café União embalado à vácuo, que já chega em alguns pontos de venda. Além disso, foram desenvolvidos materiais de ponto de venda, com enxovais completos nas principais redes. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca União? Acesse o site da marca União.](#)



## Destaques do Resultado

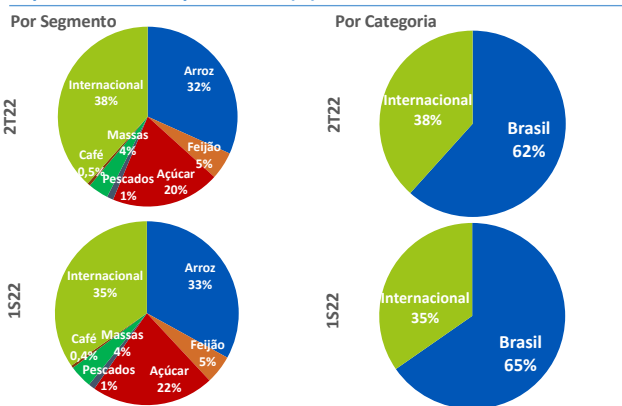
### Destaques do Desempenho Operacional

#### Evolução Volume (k ton)



Fonte: Companhia

#### Representatividade por Volume (%)



Fonte: Companhia

Crescimento do volume de vendas consolidado no trimestre (+13,8% YoY) e no acumulado do ano (+10,4% YoY), impulsionado pelo crescimento do Internacional de +49,0% no 2T22 e +46,7% no 1S22. Volume Brasil apresentou leve redução de -0,7% YoY no 2T22 e -2,4% YoY no semestre.

### Grãos

#### Arroz



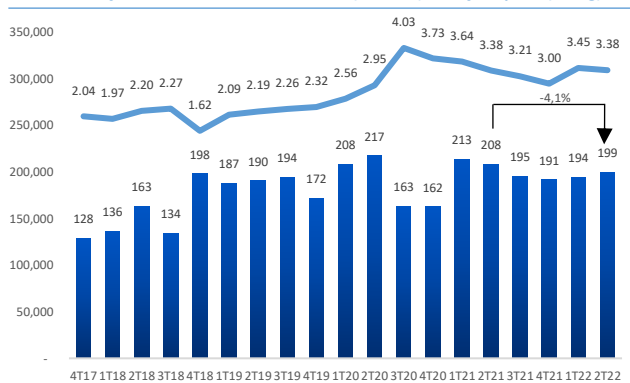
- ⊗ **Volume:** 199,2 mil tons (-4,1% YoY) no 2T22 e 393,4 mil tons (-6,6% YoY) no semestre
- ⊗ **Preço líquido:** R\$3,38/kg (+0,3% YoY) no 2T22 e R\$3,42/kg (-2,5% YoY) no semestre
- ⊗ **Mix de vendas:** Redução de vendas da marca principal e outras marcas no trimestre e crescimento da marca principal com redução das outras marcas no semestre
- ⊗ **Mercado<sup>3</sup>:** R\$75,16/saca (+1,5% YoY) no 2T22 e R\$74,26 (-6,9% YoY) no semestre



Na categoria de arroz, o volume atingiu 199,2 mil tons (-4,1% YoY) no trimestre e 393,4 mil tons (-6,6% YoY) no semestre. O resultado foi impulsionado pela queda do volume da marca líder Camil e das outras marcas no trimestre. No semestre, o resultado foi impactado pela queda do volume das outras marcas, parcialmente compensado pelo aumento de vendas da marca líder Camil.

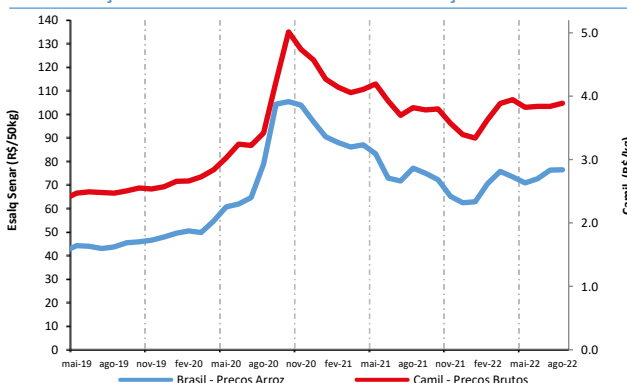
O preço médio de mercado da matéria-prima<sup>3</sup> atingiu a média de R\$75,16/saca no trimestre (+1,5% YoY) e R\$74,26/saca (-6,9% YoY) no semestre. No trimestre, o preço bruto atingiu R\$3,89/kg (+2,2% YoY) e o preço líquido R\$3,38/kg (+0,3% YoY). No semestre, o preço bruto atingiu R\$3,89/kg (-1,9% YoY) e o preço líquido R\$3,42/kg (-2,5% YoY). Com relação a visão atual de mercado<sup>4</sup>, a colheita iniciou com cotações próximas aos R\$75 reais do arroz em casca, e registram, atualmente cotações por volta de R\$77.

#### Arroz – Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

#### Arroz – Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

<sup>3</sup>Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg  
<sup>4</sup>Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Agosto/2021 Arroz – Análise Conjuntural



## Feijão

Marca líder



Outras marcas



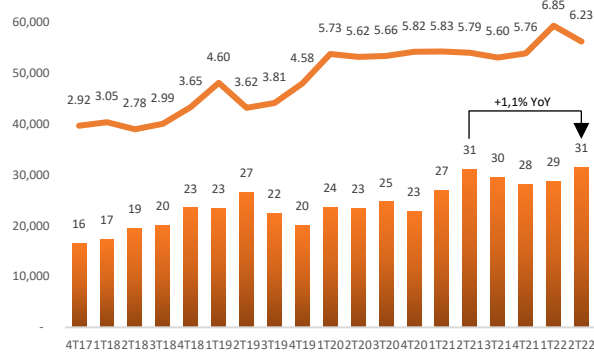
- 📊 **Volume:** 31,4 mil tons (+1,1% YoY) no 2T22 e 60,0 mil tons (+3,5% YoY) no semestre
- 📊 **Preço líquido:** R\$6,23/kg (+7,5% YoY) no 2T22 e R\$6,52/kg (+11,2% YoY) no semestre
- 📊 **Mix de vendas:** Crescimento no volume da marca líder e queda no volume das outras marcas no trimestre e no semestre.
- 📊 **Mercado<sup>2</sup>:** R\$321,98/saca (+22,0% YoY) no 2T22 e R\$327,55 (+20,6% YoY) no semestre



Na categoria de feijão, destacamos o volume que atingiu 31,4 mil tons (+1,1% YoY) no trimestre e 60,0 mil tons (+3,5% YoY) no semestre, com **crescimento no volume da marca líder** e queda no volume das outras marcas em ambos os períodos.

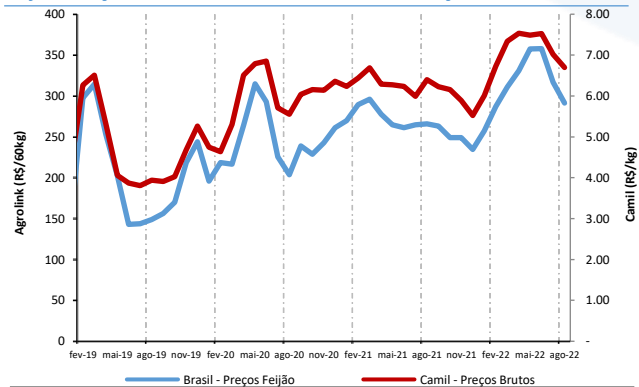
O **preço médio de mercado da matéria-prima<sup>3</sup>** atingiu R\$321,98/saca no trimestre (+22,0% YoY) e R\$327,55/saca (+20,6% YoY) no semestre. No trimestre, o preço bruto atingiu R\$7,08/kg (+14,1% YoY) e o preço líquido R\$6,23/kg (+7,5% YoY). No semestre, o preço bruto atingiu R\$7,26/kg (+15,2% YoY) e o preço líquido R\$6,52/kg (+11,2% YoY). Com relação a **visão atual de mercado<sup>5</sup>**, observamos uma diminuição dos preços de feijão de um patamar de R\$320 no trimestre para R\$270 em outubro 2022, reflexo do desempenho com melhores condições climáticas para a atual safra.

Feijão - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Feijão - Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia; Agrolink - indicador do feijão carioca Sc 60kg

## Açúcar

Marca líder



Outras marcas



- 📊 **Volume:** 124,5 mil tons (-13,9% YoY) no 2T22 e 258,9 mil tons (-14,4% YoY) no semestre
- 📊 **Preço líquido:** R\$3,37/kg (+10,0% YoY) no 2T22 e R\$3,35/kg (+17,5% YoY) no semestre
- 📊 **Mix de vendas:** Crescimento trimestral e semestral de vendas das outras marcas e redução de vendas da marca união no trimestre e no semestre.
- 📊 **Mercado<sup>6</sup>:** R\$128,53/saca (+6,8% YoY) no 2T22 e R\$132,63 (+15,0% YoY) no semestre



Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 124,5 mil tons (-13,9% YoY) no trimestre e 258,9 mil tons (-14,4% YoY) no semestre. O resultado foi influenciado pela **redução de vendas da marca líder** e outras marcas no trimestre e semestre.

O **preço médio de mercado da matéria-prima<sup>5</sup>** atingiu R\$128,53/saca no 2T22 (+6,76% YoY) e R\$132,63/saca no semestre (+15,0% YoY). No trimestre, o preço bruto atingiu R\$3,93/kg (+15,6% YoY) e o preço líquido R\$3,37/kg (+10,0% YoY). No semestre, o preço bruto atingiu R\$3,97/kg (+26,7% YoY) e o preço líquido R\$3,35/kg (+17,5% YoY). Com relação a **visão atual de mercado<sup>7</sup>**, o impacto da safra no exercício demonstra um incremento dos preços de mercado a partir do começo de 2022, mantendo os preços de mercado de açúcar em patamares elevados.

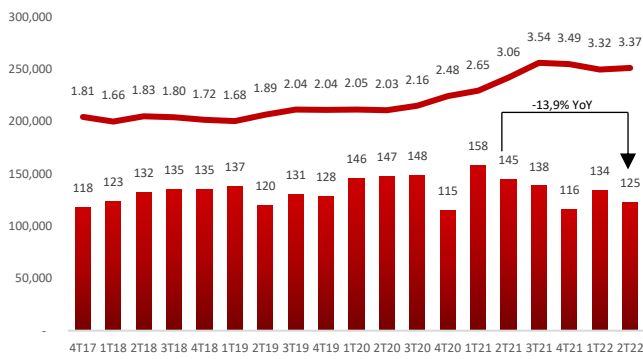
2 Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

3 Fonte: Agrolink; Notícias Cultura Feijão

6 Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

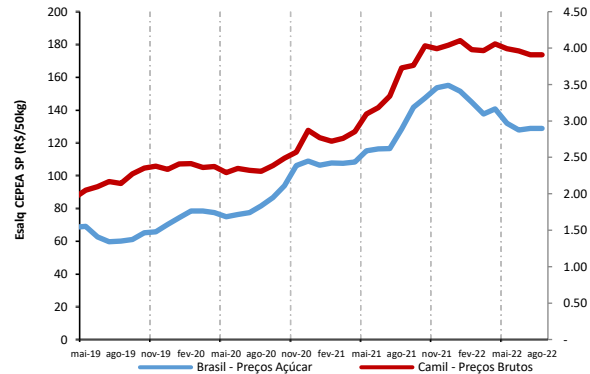
7 Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Agosto/2021 Açúcar – Análise Conjuntural

### Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

### Açúcar - Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia; CEPEA - indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

## Pescados



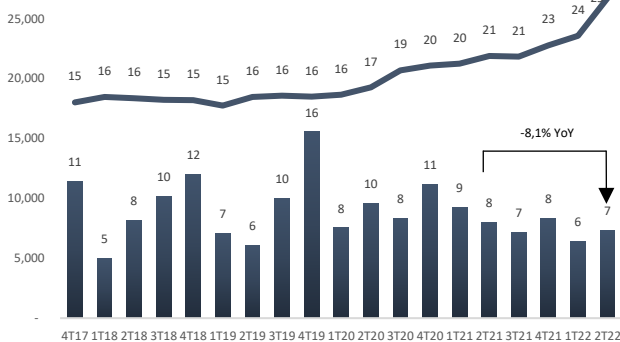
- 📊 **Volume:** 7,3 mil tons (-8,1% YoY) no 2T22 e 13,7 mil tons (-20,2% YoY) no semestre
- 📊 **Preço líquido:** R\$29,50/kg (+37,6% YoY) no 2T22 e R\$27,04/kg (+29,7% YoY) no semestre
- 📊 **Mix de vendas:** Redução de vendas de sardinha e aumento de vendas de atum Coqueiro e outras marcas no trimestre e no semestre



Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 7,3 mil tons (-8,1% YoY) no trimestre e 13,7 mil tons (-20,2% YoY) no semestre. Os resultados do trimestre e do semestre foram influenciados pela **redução de vendas da marca líder e da marca ocupação de sardinha**, parcialmente compensado pelo **crescimento de vendas de ambas as marcas em atum**. Ressaltamos o esforço de vendas da categoria de atum e a retomada recente de originação de sardinha, após ruptura observada no último exercício e no 1T22.

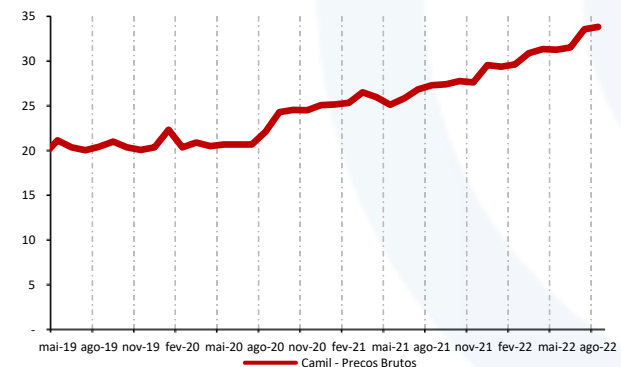
No trimestre, o **preço bruto** atingiu R\$33,06/kg (+23,8% YoY) e o **preço líquido** R\$29,50/kg (+37,6% YoY). No semestre, o preço bruto atingiu R\$32,17/kg (+22,4% YoY) e o preço líquido R\$27,04/kg (+29,7% YoY).

### Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

### Pescados - Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia

## Massas

Marca líder



Outras marcas



- ⊗ **Volume:** 23,0 mil tons no 2T22 e 48,3 mil tons no semestre
- ⊗ **Preço líquido:** R\$6,28/kg no 2T22 e R\$5,63/kg no semestre
- ⊗ **Mercado<sup>6</sup>:** trigo atingiu R\$2.112,25/ton (+33,8% YoY) no 2T22 e R\$2.022,07 (+27,5% YoY) no semestre

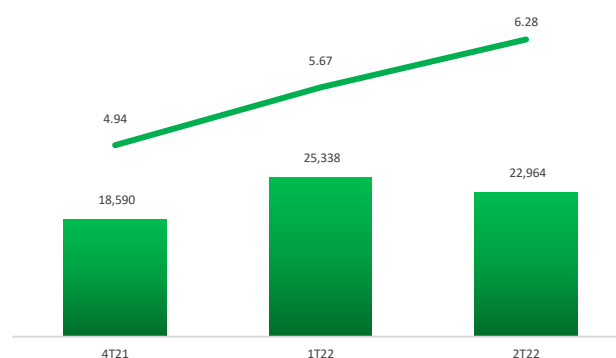


No segmento de massas adquirido pela Companhia em outubro de 2021, obtivemos resultados sólidos que consolidam a participação de sucesso da Santa Amália no mercado de massas brasileiro, comprovando a estratégia de diversificação como plataforma de alimentos da América Latina.

O **volume** atingiu 23,0 mil tons no 2T22 e 48,3 mil tons no semestre. O **preço médio de mercado da matéria-prima<sup>4</sup>** atingiu R\$2.122,25/ton (+33,8% YoY e +9,3% QoQ) no trimestre e R\$2.022,07 (+27,5% YoY) no semestre. No 2T22, o **preço bruto Camil** atingiu R\$6,54/kg e o **preço líquido** R\$6,28/kg. No semestre, o preço bruto atingiu R\$6,21 e o preço líquido R\$5,63.

Com relação a **visão de mercado<sup>10</sup>**, os preços de trigo recuaram, atingindo em setembro um dos níveis mais baixos deste ano, influenciados por expectativas indicando produção recorde no Brasil e pelo início da entrada da safra 2022/23.

Massas – Volume e Preço Líquido Camil (R\$/kg)



Fonte: Companhia – resultados a partir da conclusão da aquisição em 29 de outubro de 2021.

## Café

Marca líder



Outras marcas



- ⊗ **Volume:** 3,4 mil tons no trimestre e 5,4 mil tons no semestre.
- ⊗ **Preço líquido:** R\$22,26/kg no 2T22
- ⊗ **Mercado<sup>11</sup>:** Preço médio atingiu R\$1.317,98/ton (+41,2% YoY) no trimestre e R\$1.291,79 (+52,1% YoY) no semestre

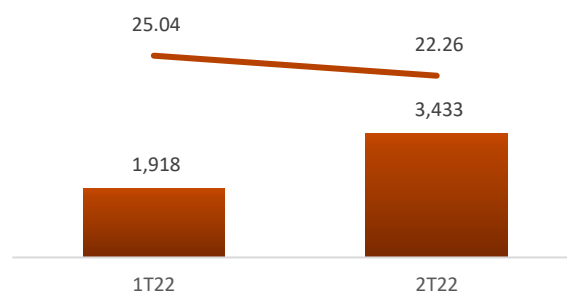


Em março de 2022, a Companhia inaugurou sua operação na categoria de café com a marca União, como marca principal, marca de alto renome que já foi líder da categoria de café no Brasil, além das outras marcas, Café Bom Dia e Seletto.

O **volume** atingiu 3,4 mil tons no 2T22 (+79,0 QoQ) e 5,4 mil tons no semestre. O **preço médio de mercado da matéria-prima<sup>17</sup>** atingiu R\$1.317,98/ton (+41,2% YoY e +4,1% QoQ) no trimestre e R\$1.291,79 (+52,1% YoY) no semestre. No 2T22, o **preço bruto Camil** atingiu R\$25,41/kg (-12,9% QoQ) e o **preço líquido** R\$22,26/kg (-11,1% QoQ). No semestre, o preço bruto atingiu R\$26,75 e o preço líquido, R\$23,25/kg.

Com relação a **visão de mercado<sup>12</sup>**, o retorno das chuvas em grande parte das regiões produtoras de café e a abertura de novas floradas em todas as regiões cafeeiras trouxeram melhores condições para as lavouras, mas a diminuição de estoques é um fator que ainda dá sustentação às cotações.

Café – Volume e Preço Líquido Camil (R\$/kg)



Fonte: Companhia – resultados a partir do início das operações em café em março de 2022.

Marca principal



Outras marcas



9 Fonte: CEPEA; indicador do Trigo Esalq/Senar-PR  
 10 Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Trigo – Análise Conjuntural  
 11 Fonte: CEPEA Esalq; Indicador do Café Arábica  
 12 Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Café – Análise Conjuntural

## Internacional

No segmento internacional, o **volume de vendas** atingiu 240,8 mil tons no trimestre (+49,0% YoY) e 413,0 mil tons (+46,7% YoY) no semestre. O resultado do trimestre foi impactado pelo crescimento semestral e trimestral das vendas no Uruguai e entrada no Equador, parcialmente compensado pela redução trimestral e semestral de vendas no Chile e Peru, decorrente do impacto do cenário político e econômico em ambos os países.

### Uruguai

- ⊗ **Volume:** 184,8 mil tons (+52,6% YoY) no 2T22 e 307,6 mil tons (52,5%) no semestre
- ⊗ **Preço Líquido:** R\$3,16 (+8,0% YoY) no 2T22 e R\$2,87 (-5,1%) no semestre.
- ⊗ **Câmbio:** R\$/US\$ atingiu R\$5,19 (+0,8% YoY)

### Chile

- ⊗ **Volume:** 22,4 mil tons (-4,1% YoY) no 2T22 e 43,9 mil tons (-4,9%) no semestre.
- ⊗ **Preço Líquido:** R\$6,06 (-9,5% YoY) no 2T22 e R\$6,28 (-12,2%) no semestre.
- ⊗ **Câmbio:** R\$/CLP atingiu R\$174,61 (+19,3% YoY)

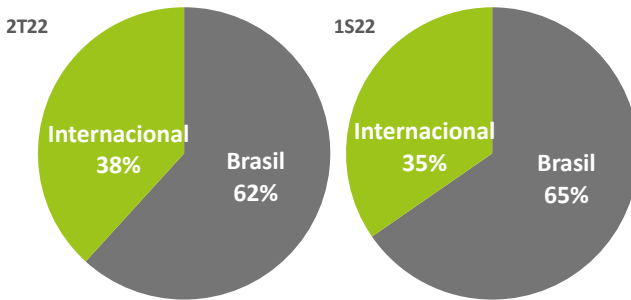
### Peru

- ⊗ **Volume:** 16,4 mil tons (-4,8% YoY) no 2T22 e 32,8 mil tons (-2,8%) no semestre.
- ⊗ **Preço Líquido:** R\$6,12 (+4,9% YoY) no 2T22 e R\$6,03 (-0,1%) no semestre.
- ⊗ **Câmbio:** R\$/PEN atingiu R\$1,35 (+4,2% YoY)

### Equador

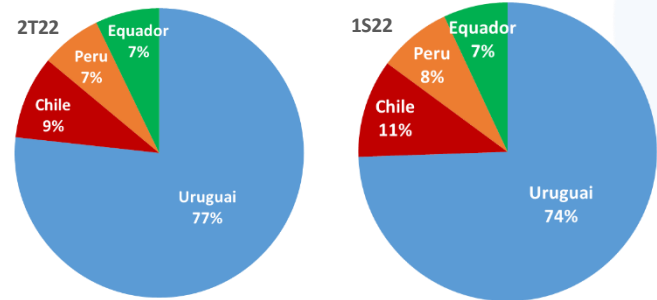
- ⊗ **Volume:** 17,3 mil tons no 2T22, e 28,8 mil tons no semestre.
- ⊗ **Preço Líquido:** R\$3,77 no 2T22 e R\$3,73 no semestre.
- ⊗ **Câmbio:** R\$/US\$ atingiu R\$5,19 (+0,8% YoY)

Internacional – Representatividade do Volume por Segmento (%)



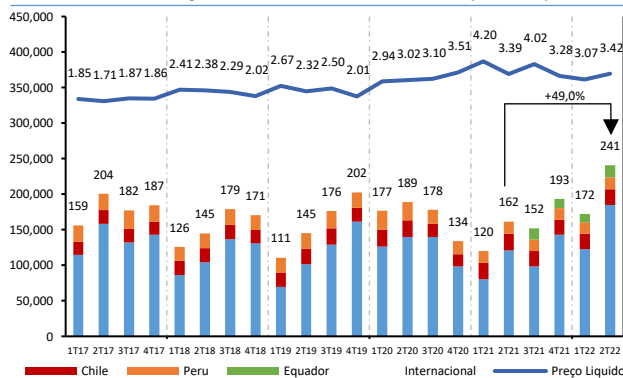
Fonte: Companhia

Internacional – Representatividade do Volume por País (%)



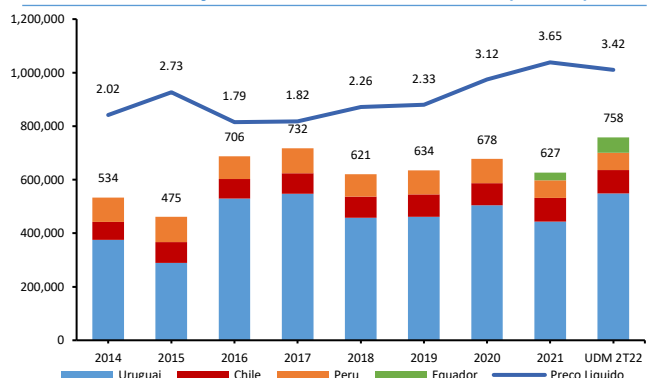
Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual e UDM Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia



## Desempenho Operacional

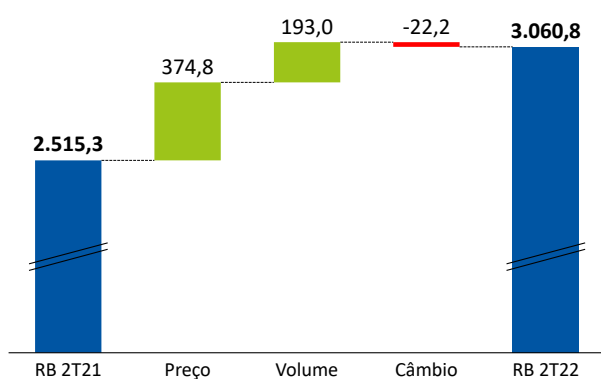
Destaques	2T21	1T22	2T22	2T22vs	2T22vs	1S21	1S22	1S22 vs
Volumes (em mil tons)	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	1T22	ago-21	ago-22	1S21
<b>Volume Consolidado</b>								
<b>Volume Total</b>	<b>553,1</b>	<b>563,2</b>	<b>629,6</b>	<b>13,8%</b>	<b>11,8%</b>	<b>1.080,2</b>	<b>1.192,7</b>	<b>10,4%</b>
<b>Brasil</b>								
<b>Volumes - Brasil</b>	<b>391,4</b>	<b>390,9</b>	<b>388,8</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>798,7</b>	<b>779,7</b>	<b>-2,4%</b>
Grãos	238,8	222,8	230,6	-3,5%	3,5%	479,1	453,4	-5,4%
Arroz	207,8	194,2	199,2	-4,1%	2,6%	421,2	393,4	-6,6%
Feijão	31,0	28,6	31,4	1,1%	9,5%	58,0	60,0	3,5%
Açúcar	144,7	134,4	124,5	-13,9%	-7,4%	302,4	258,9	-14,4%
Pescados	8,0	6,4	7,3	-8,1%	14,1%	17,2	13,7	-20,2%
Massas	-	25,3	23,0	-	-9,4%	-	48,3	-
Café	-	1,9	3,4	-	79,0%	-	5,4	-
<b>Internacional</b>								
<b>Volumes - Internacional</b>	<b>161,6</b>	<b>172,2</b>	<b>240,8</b>	<b>49,0%</b>	<b>39,8%</b>	<b>281,5</b>	<b>413,0</b>	<b>46,7%</b>
Uruguai	121,1	122,8	184,8	52,6%	50,4%	201,7	307,6	52,5%
Chile	23,4	21,5	22,4	-4,1%	4,4%	46,1	43,9	-4,9%
Peru	17,2	16,4	16,4	-4,8%	-0,2%	33,7	32,8	-2,8%
Equador	-	11,6	17,3	-	49,3%	-	28,8	-
<b>Preços Brutos (R\$/kg)</b>								
Data Fechamento	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	1T22	ago-21	ago-22	1S21
<b>Brasil</b>								
Grãos								
Arroz	3,81	3,89	3,89	2,2%	0,2%	3,97	3,89	-1,9%
Feijão	6,21	7,46	7,08	14,1%	-5,0%	6,30	7,26	15,2%
Açúcar	3,40	4,00	3,93	15,6%	-1,9%	3,13	3,97	26,7%
Pescados	26,70	31,15	33,06	23,8%	6,1%	26,29	32,17	22,4%
Massas	-	5,91	6,54	-	10,7%	-	6,21	-
Café	-	29,16	25,41	-	-12,9%	-	26,75	-
<b>Internacional</b>								
Uruguai	3,00	2,47	3,21	7,0%	29,6%	3,09	2,91	-5,8%
Chile	7,77	7,63	7,05	-9,3%	-7,6%	8,30	7,34	-11,7%
Peru	6,73	6,97	7,04	4,6%	0,9%	6,93	7,01	1,1%
Equador	-	3,83	3,87	-	1,1%	-	3,86	-
<b>Preços Líquidos (R\$/kg)</b>								
Data Fechamento	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	1T22	ago-21	ago-22	1S21
<b>Brasil</b>								
Grãos								
Arroz	3,38	3,45	3,38	0,3%	-2,0%	3,51	3,42	-2,5%
Feijão	5,79	6,85	6,23	7,5%	-9,0%	5,86	6,52	11,2%
Açúcar	3,06	3,32	3,37	10,0%	1,4%	2,85	3,35	17,5%
Pescados	21,43	24,25	29,50	37,6%	21,7%	20,85	27,04	29,7%
Massas	-	5,67	6,28	-	10,7%	-	5,63	-
Café	-	25,04	22,26	-	-11,1%	-	23,25	-
<b>Internacional</b>								
Uruguai	2,93	2,44	3,16	8,0%	29,7%	3,03	2,87	-5,1%
Chile	6,70	6,50	6,06	-9,5%	-6,8%	7,15	6,28	-12,2%
Peru	5,84	5,94	6,12	4,9%	3,1%	6,04	6,03	-0,1%
Equador	-	3,69	3,77	-	2,1%	-	3,73	-

Nota: desempenho de massas e Equador a partir da data de conclusão das aquisições em novembro 2021 e setembro 2021, respectivamente. Desempenho de café apurado a partir do lançamento ao final de março 2022.

## Desempenho Financeiro Consolidado

### Destaques do Desempenho Financeiro

2T22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Os **Custos das Vendas e Serviços do trimestre** atingiram R\$2,1 bilhão (+19,0% YoY) no trimestre, ou 78,8% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento do CPV do Brasil (+10,3% YoY), impulsionada pela entrada de novas categorias, pescados, e pelo Internacional (+47,8% YoY), impulsionado pelo crescimento de volumes no Uruguai e entrada do Equador, parcialmente compensado pela redução dos volumes do Chile e Peru. **No semestre**, os **Custos das Vendas e Serviços** atingiram R\$4,0 bilhões (+10,6% YoY), ou 78,0% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento do CPV do Brasil (+5,9% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado, e no CPV Internacional (+27,2% YoY), impulsionado, principalmente, pelo crescimento do volume de vendas do Uruguai e entrada no Equador.

#### Lucro Bruto

**Lucro Bruto atingiu R\$571,1 milhões (+31,9% YoY) com margem de 21,2% (+1,7pp YoY) no trimestre. No semestre, o mesmo indicador atingiu R\$1,1 bilhão (+27,0% YoY) com margem de 22,0% (+2,3pp YoY).**

**O SG&A no trimestre atingiu R\$419,9 milhões (+46,2% YoY), equivalente a 15,6% da receita líquida.** O aumento nominal no trimestre ocorreu em função do crescimento do **SG&A Brasil** (+35,6% YoY) com crescimento das despesas com vendas, devido a entrada das novas aquisições realizadas pela Companhia, aumento fretes e publicidade. As despesas gerais e administrativas também apresentaram crescimento, em função da entrada de novos negócios. Vale destacar que excluindo os novos negócios, o incremento de G&A no Brasil foi abaixo da inflação no período. O aumento no trimestre também foi impulsionado pelo **SG&A Internacional** (+69,1% YoY), em função do crescimento das despesas com vendas no Uruguai e entrada no Equador. Excluindo M&As, o SG&A do trimestre atingiu crescimento de +27,9% YoY.

**O SG&A no semestre atingiu R\$778,8 milhões (+33,5% YoY), equivalente a 15,3% da receita líquida.** O crescimento nominal no semestre ocorreu no **SG&A Brasil** (+26,5% YoY) em função do aumento das despesas com vendas, com entrada das novas aquisições realizadas pela Companhia, aumento de fretes e comissões no período. As despesas gerais e administrativas também apresentaram crescimento, com aumento de despesas com viagens e publicidade no período. Vale destacar que excluindo os novos negócios, o incremento de G&A no Brasil foi abaixo da inflação no período. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento do **SG&A Internacional** (+49,5% YoY), decorrente do crescimento das despesas com vendas no Uruguai e entrada no Equador. Excluindo M&As, o SG&A do semestre atingiu crescimento de +19,3% YoY.

As **outras receitas operacionais** (excluindo equivalência patrimonial) atingiram **R\$3,5 milhões positivos no trimestre (vs. R\$4,4 milhões no 2T21) e R\$4,4 milhões no semestre (vs. R\$4,4 milhões negativos no 1S21)**, decorrente de ajustes de apuração de ICMS no período.

#### EBITDA

**EBITDA do trimestre atingiu R\$208,5 milhões (+9,1% YoY) com margem de 7,7% (-0,9pp YoY). No semestre, o EBITDA atingiu R\$453,1 milhões (+20,8% YoY) com margem de 8,9% (+0,5pp YoY). Destaque para o crescimento de margem no acumulado do ano, mesmo diante de cenários desafiadores para o varejo no Brasil em agosto e Chile e Peru nas operações internacionais.**

**Resultado Financeiro líquido** atingiu despesa de R\$51,5 milhões no trimestre (+110,5% YoY) em função de juros sobre financiamentos e variação monetária e despesa de R\$136,5 milhões (+175,7% YoY) no semestre em função, principalmente, de juros sobre financiamentos com aumento da taxa de juros no período e variação cambial e monetária.

**Imposto de Renda e CSLL** despesa de R\$9,4 milhões no trimestre (-52,0% YoY) e despesa de R\$17,6 milhões (-39,3% YoY) no semestre, com exclusões referentes a subvenções de ICMS e distribuição de JCP.

#### Lucro Líquido

**Lucro Líquido atingiu R\$93,9 milhões (-11,8% YoY) com margem de 3,5% (-1,3pp). No semestre, o Lucro Líquido atingiu R\$190,7 milhões (-11,2% YoY) com margem de 3,7% (-1,1pp).**

O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,26 no trimestre e R\$0,53 no semestre.

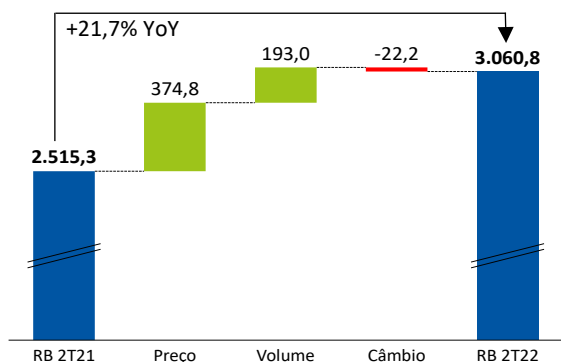


## Comentários do Desempenho Financeiro

### Receita

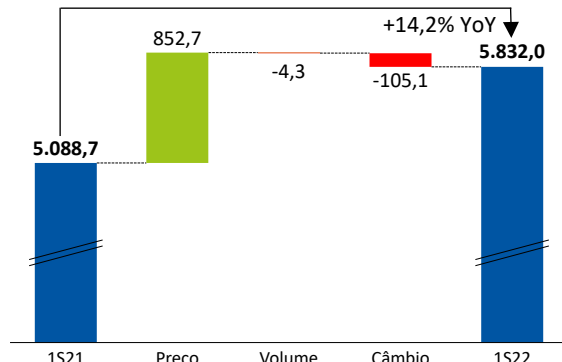
A **receita bruta consolidada** atingiu R\$3,1 bilhões no trimestre (+21,7% YoY) e R\$5,8 bilhões no semestre (+14,2% YoY). O aumento do resultado YoY foi ocasionado pelo efeito conjunto do aumento de volume e preços no trimestre, e pelo efeito de preço no semestre, parcialmente compensado pelo câmbio.

Consolidado 2T22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

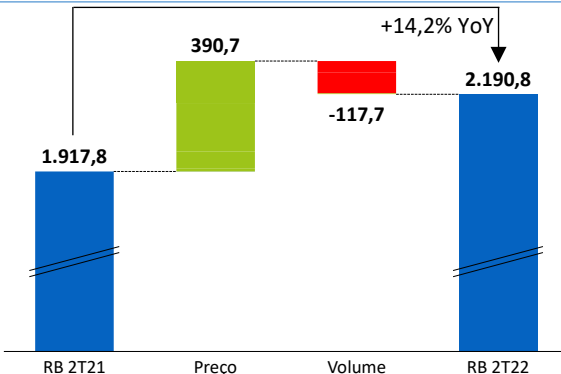
Consolidado 1S22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

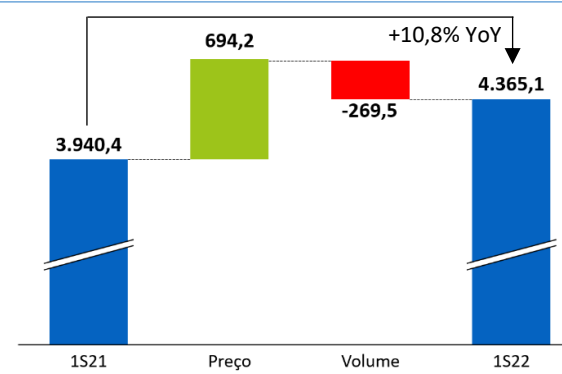
Demonstramos abaixo os principais impactos da receita bruta separado em Brasil e Internacional:

Brasil 2T22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



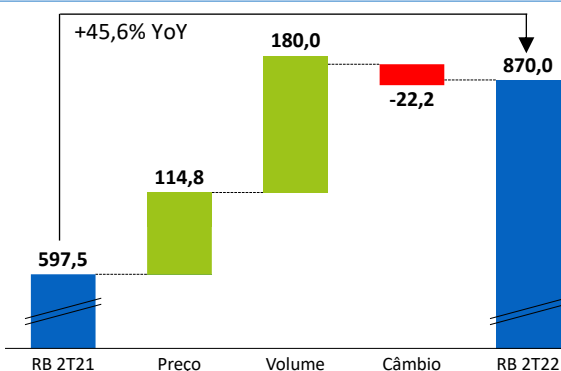
Fonte: Companhia

Brasil 1S22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



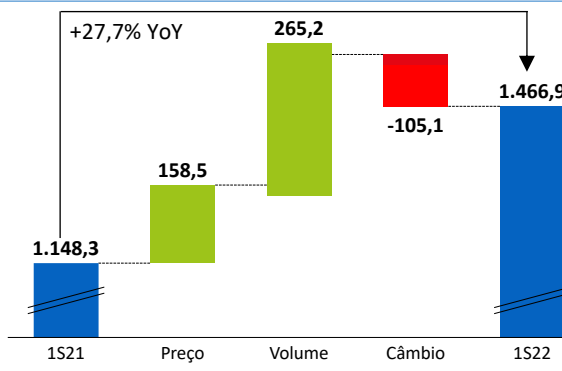
Fonte: Companhia

Internacional 2T22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Internacional 1S22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

A **receita líquida consolidada** atingiu R\$2,7 bilhões no trimestre (+21,5% YoY), tanto pelo crescimento da **receita líquida Brasil**, que atingiu R\$1,9 bilhão (+12,2% YoY) e foi impulsionada pelo efeito de preços, parcialmente compensada por volumes no período quanto pelo crescimento da **receita líquida Internacional** que atingiu R\$822,4 milhões no trimestre (+49,9% YoY), em função do efeito do aumento de volumes e preços no período, parcialmente compensado pelo efeito cambial.

No semestre, a **receita líquida consolidada** atingiu R\$5,8 bilhões (+14,2% YoY), principalmente, pelo crescimento da **receita líquida Brasil**, que atingiu R\$3,7 bilhões (+9,3% YoY), impulsionada pelo efeito de preços e parcialmente compensada pelo efeito de volume no período e pelo crescimento da **receita líquida Internacional**, que atingiu R\$1,4 bilhão (+28,5% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto de preços e volume no período, parcialmente compensado pelo efeito de câmbio. Maiores detalhes desse impacto estão descritos neste release na seção de Destaques do *Desempenho Operacional*, com impactos abertos por categoria e por país.



## Custos e Despesas

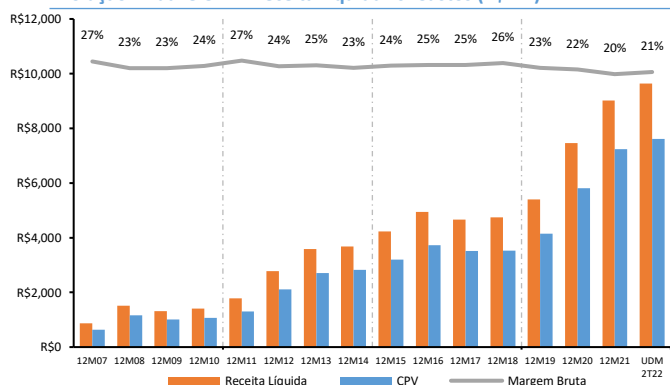
Despesas por função	2T21	1T22	2T22	2T22vs	2T22vs	1S21	1S22	1S22 vs
Data Fechamento	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	1T22	ago-21	ago-22	1S21
<b>Despesas por função</b>	<b>(2.072,7)</b>	<b>(2.208,1)</b>	<b>(2.545,3)</b>	<b>22,8%</b>	<b>15,3%</b>	<b>(4.178,5)</b>	<b>(4.753,4)</b>	<b>13,8%</b>
Custo das Vendas e Serviços	(1.785,6)	(1.849,2)	(2.125,4)	19,0%	14,9%	(3.595,1)	(3.974,6)	10,6%
Despesas com Vendas	(189,7)	(233,4)	(292,7)	54,3%	25,4%	(377,0)	(526,1)	39,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(97,4)	(125,5)	(127,2)	30,6%	1,4%	(206,4)	(252,7)	22,4%
Despesas por natureza	2T21	1T22	2T22	2T22vs	2T22vs	1S21	1S22	1S22 vs
Data Fechamento	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	1T22	ago-21	ago-22	1S21
<b>Despesas por Natureza</b>	<b>(2.072,7)</b>	<b>(2.208,1)</b>	<b>(2.545,3)</b>	<b>22,8%</b>	<b>15,3%</b>	<b>(4.178,5)</b>	<b>(4.753,4)</b>	<b>13,8%</b>
Matéria Prima e Materiais	(1.589,4)	(1.604,9)	(1.884,2)	18,6%	17,4%	(3.201,1)	(3.489,1)	9,0%
Serviços de Terceiros	(32,6)	(29,9)	(57,2)	75,3%	91,3%	(68,6)	(87,0)	27,0%
Manutenção	(32,0)	(42,5)	(44,9)	40,1%	5,6%	(68,0)	(87,4)	28,5%
Pessoal	(137,0)	(194,4)	(187,1)	36,5%	-3,8%	(291,7)	(381,4)	30,8%
Fretes	(148,7)	(183,6)	(213,0)	43,3%	16,1%	(296,3)	(396,6)	33,8%
Comissoes sobre Vendas	(11,1)	(15,1)	(17,0)	52,8%	12,1%	(23,1)	(32,1)	39,0%
Energia Elétrica	(16,4)	(24,7)	(20,0)	22,0%	-19,0%	(35,0)	(44,8)	27,9%
Depreciação e Amortização	(40,6)	(54,6)	(53,7)	32,2%	-1,7%	(81,7)	(108,3)	32,5%
Impostos e taxas	(7,2)	(3,3)	(7,4)	3,4%	122,4%	(11,6)	(10,8)	-6,7%
Despesas com exportação	(20,7)	(15,5)	(29,0)	40,2%	86,7%	(35,1)	(44,5)	26,9%
Locação	(4,9)	(7,3)	(9,8)	100,3%	34,3%	(23,0)	(17,1)	-25,7%
Outras Despesas	(32,1)	(32,3)	(22,0)	-31,5%	-31,8%	(43,3)	(54,3)	25,4%

### Custo das Vendas e Serviços

Os **custos das vendas e serviços do trimestre** atingiram R\$2,1 bilhões (+19,0% YoY) no trimestre, ou 78,8% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do Brasil, que atingiu R\$1,5 bilhão (+10,3% YoY), impulsionada pelo crescimento no CPV de pescados e pela entrada das novas categorias de massas e café no Brasil. O crescimento dos custos das vendas e serviços do trimestre também foi impulsionado pelo Internacional, que atingiu R\$614,7 milhões (+47,8% YoY), impulsionado pelo crescimento dos volumes de vendas (+49,0% YoY), principalmente pelo crescimento dos volumes do Uruguai (+52,6% YoY) e entrada da Companhia no mercado Equatoriano, que contribuiu com 7% do volume do Internacional no trimestre.

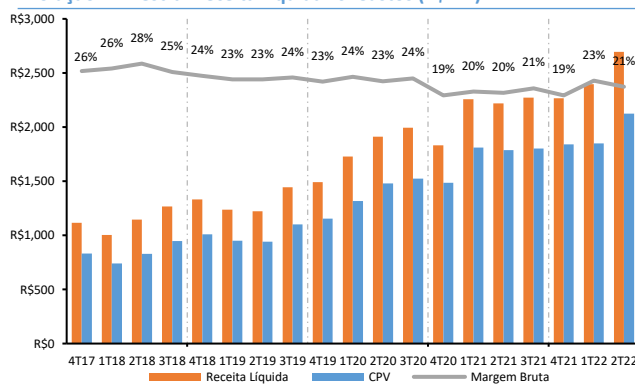
Os **custos das vendas e serviços do semestre** atingiram R\$4,0 bilhões (+10,6% YoY), ou 78,0% da receita líquida, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do Brasil, que atingiram R\$3,0 bilhões (+5,9% YoY), impulsionada pela entrada de massas e café no período. O crescimento dos custos das vendas e serviços do semestre também foi impulsionado pelo Internacional, que atingiu R\$1,0 bilhão (+27,2% YoY), impulsionado pelo crescimento dos custos das vendas e serviços no Uruguai e entrada no Equador.

Evolução Anual e UDM Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)

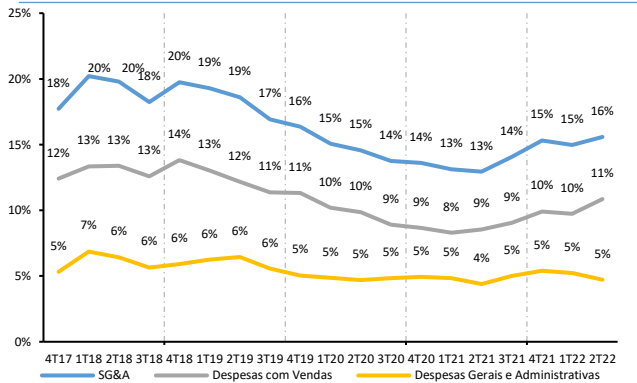


Fonte: Companhia

Levando esses fatores em consideração, o **Lucro Bruto** atingiu **R\$571,1 milhões (+31,9% YoY)** com **margem de 21,2% (+1,7pp)** no trimestre. **No semestre**, o mesmo indicador **atingiu R\$1,1 bilhão (+27,0% YoY)** com **margem de 22,0% (+2,3pp YoY)**.

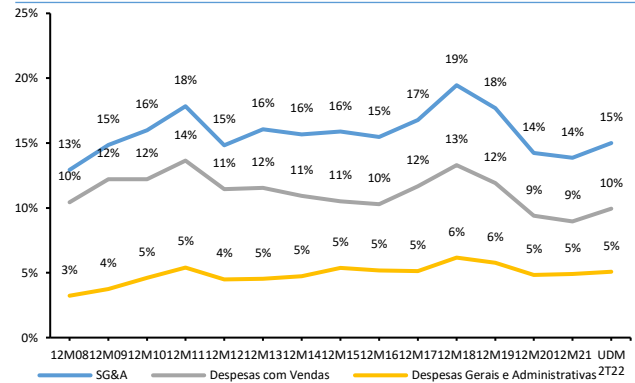
## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Evolução Anual e UDM SG&A/Receita Líquida(%)



Fonte: Companhia

O SG&A no trimestre atingiu R\$419,9 milhões (+46,2% YoY), equivalente a 15,6% da receita líquida (+2,6pp YoY). O aumento no trimestre ocorreu em função do crescimento do SG&A Brasil (+35,6% YoY), com novas aquisições realizadas no último exercício e incremento de fretes. O aumento no trimestre foi impulsionado pelo SG&A Internacional (+69,1% YoY), em função do aumento do SG&A no Uruguai, Peru e entrada no Equador, e parcialmente compensado pela redução do SG&A no Chile. Excluindo M&As, o SG&A do trimestre atingiu crescimento de +27,9% YoY.

O SG&A no semestre atingiu R\$778,8 milhões (+33,5% YoY), equivalente a 15,3% da receita líquida (+2,3pp YoY). O crescimento no acumulado do semestre ocorreu no SG&A Brasil (+26,5% YoY) em função das novas aquisições e incremento de fretes no período. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento do SG&A Internacional (+49,5% YoY), decorrente da entrada no Equador e crescimento das despesas nos demais países no semestre. Excluindo M&As, o SG&A do semestre atingiu crescimento de +19,3% YoY.

Apresentamos abaixo o detalhamento das variações entre despesas com vendas e despesas gerais e administrativas por segmento:

### Despesas com Vendas

As despesas com vendas no trimestre atingiram R\$292,7 milhões (+54,3% YoY), ou 10,9% da receita líquida do trimestre devido ao crescimento das despesas com vendas do Brasil (+36,4% YoY), e impulsionado pelo aumento das despesas com vendas no Internacional (+87,5% YoY).

- As despesas com vendas do **Brasil** apresentaram **aumento de +36,4% YoY, representando 9,0% da receita líquida do trimestre**. A variação foi impulsionada pelo aumento de despesas decorrentes das aquisições de massas e café e incremento de despesas com propaganda e publicidade e fretes. Excluindo as aquisições, as despesas com vendas Brasil apresentaram crescimento de 19% frente ao ano anterior.
- As despesas com vendas do **Internacional** apresentaram **aumento de +87,5% YoY, representando 15,1% da receita líquida do trimestre**. Esse resultado se deu em função, principalmente, do aumento das despesas com vendas no Uruguai e pela entrada das despesas do Equador. Excluindo as aquisições, as despesas com vendas Internacional apresentaram crescimento de 75% frente ao ano anterior.

As despesas com vendas no semestre atingiram R\$526,1 milhões (+39,6% YoY), ou 10,3% da receita líquida do ano, devido ao crescimento das despesas com vendas no Brasil (+27,6%) e do Internacional (+64,2% YoY).

- As despesas com vendas do **Brasil** apresentaram **crescimento de +27,6% YoY, representando 8,6% da receita líquida do semestre**. Esse resultado se deu em função do aumento de despesas de fretes, custos de distribuição e aumento de despesas com propaganda. Excluindo as aquisições, as despesas com vendas Brasil apresentaram crescimento de 13% frente ao ano anterior.
- As despesas com vendas do **Internacional** apresentaram **aumento de +64,2% YoY, representando 15,0% da receita líquida do semestre**. Esse resultado se deu em função do aumento das despesas com vendas do Uruguai, Chile e Peru e pela entrada das despesas com vendas do Equador. Excluindo as aquisições, as despesas com vendas Internacional apresentaram crescimento de 52% frente ao ano anterior.

## Despesas Gerais e Administrativas

As **despesas gerais e administrativas no trimestre** atingiram **R\$127,2 milhões (+30,6% YoY)**, ou **4,7% da receita líquida do trimestre**, devido ao aumento das despesas do Brasil (+34,2% YoY) e também pelo crescimento das despesas do Internacional (+20,2% YoY).

- As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram **aumento de +34,2% YoY, representando 5,2% da receita líquida do trimestre**, principalmente, em função dos impactos decorrentes das novas aquisições. Excluindo as aquisições, as despesas gerais e administrativas Brasil apresentaram crescimento de 9% frente ao ano anterior, abaixo da inflação registrada entre os períodos.
- Houve também um crescimento das despesas gerais e administrativas do **Internacional** de **+20,2% YoY, ou 3,6% da receita líquida do trimestre** impulsionadas pelo crescimento das despesas no Uruguai e pela entrada das despesas gerais e administrativas do Equador. Excluindo as aquisições, as despesas gerais e administrativas Internacional apresentaram crescimento de 4% frente ao ano anterior.

As **despesas gerais e administrativas no semestre** atingiram **R\$252,7 milhões (+22,4% YoY)**, ou **5,0% da receita líquida do semestre**, devido ao crescimento das despesas do Brasil (+24,7% YoY) e Internacional (+16,0% YoY).

- As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram **crescimento de 24,7% YoY, representando 5,1% da receita líquida do semestre**. O crescimento ocorreu, principalmente, em função do aumento em despesas com consultorias, aluguéis e pessoal, além da incorporação nos segmentos de massas e café. Excluindo as aquisições, as despesas gerais e administrativas Brasil apresentaram crescimento de 2% frente ao ano anterior, abaixo da inflação registrada entre os períodos.
- O crescimento do período também foi impulsionado pelo aumento das despesas gerais e administrativas do **Internacional**, que apresentaram **crescimento de +16,0% YoY, ou 4,6% da receita líquida do semestre** impulsionadas pelo crescimento das despesas gerais e administrativas no Uruguai, Peru e também pela entrada das despesas gerais e administrativas do Equador. Excluindo as aquisições, as despesas gerais e administrativas do Internacional apresentaram crescimento de 1% frente ao ano anterior.

## Outras receitas (despesas) operacionais

As **outras receitas operacionais** (excluindo equivalência patrimonial) atingiram **R\$3,5 milhões positivos no trimestre (-20,8% YoY)** e **R\$4,4 milhões no semestre (vs. R\$4,4 milhões negativos no primeiro semestre de 2021)** decorrente de ajustes de ICMS no período.

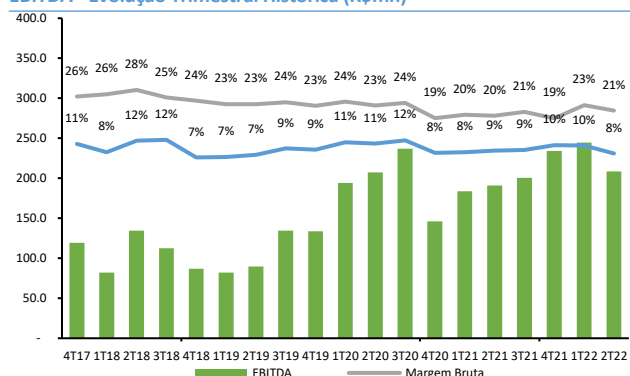
## EBITDA

Levando os fatores acima em consideração, o **EBITDA do trimestre** atingiu **R\$208,5 milhões (+9,1% YoY)** com **margem de 7,7% (-0,9pp YoY)**.

Vale destacar que, no semestre, o **EBITDA atingiu R\$453,1 milhões (+20,8% YoY)** com **margem de 8,9% (+0,5pp YoY)**.

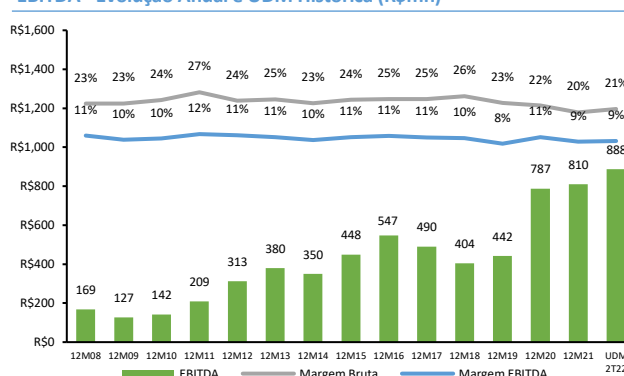
Destaque para o crescimento de margem no acumulado do ano, mesmo diante de cenários desafiadores para o varejo no Brasil em agosto e Chile e Peru nas operações internacionais.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

EBITDA - Evolução Anual e UDM Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

## Resultado Financeiro Líquido

O **resultado financeiro líquido** atingiu uma despesa de **R\$51,5 milhões no trimestre (+110,5% YoY)** em função de juros sobre financiamentos e variação monetária e despesa de **R\$136,5 milhões (+175,7% YoY)** no semestre em função, principalmente, de juros sobre financiamentos fruto do aumento da taxa de juros no período e variação cambial e monetária.

## Imposto de Renda e CSLL

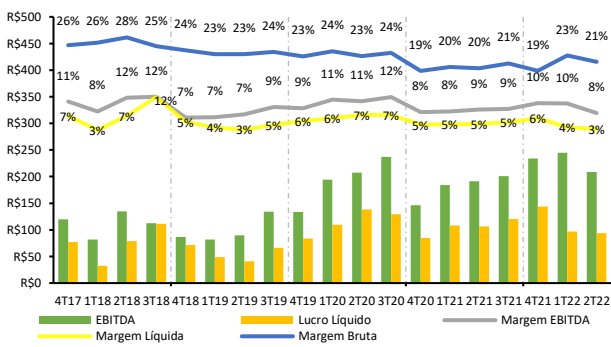
O **imposto de renda e contribuição social** atingiu R\$9,4 milhões negativos no trimestre (-52,0% YoY). No semestre, o imposto de renda e contribuição social atingiu despesa de R\$17,6 milhões (-39,3% YoY), decorrente de exclusões de subvenção de ICMS e distribuição de JCP.

## Lucro Líquido e Lucro por Ação

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Líquido** atingiu **R\$93,9 milhões (-11,8% YoY)** com **margem de 3,5% (-1,3pp)**. No semestre, o **Lucro Líquido** atingiu **R\$190,7 milhões (-11,2% YoY)** com **margem de 3,7% (-1,1pp)**.

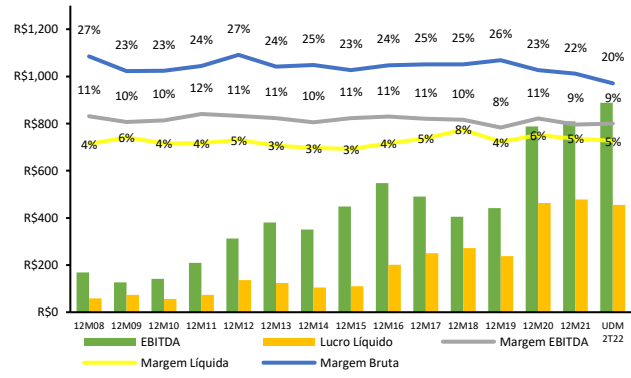
Considerando 360 milhões de ações no capital da Companhia ao final de agosto de 2022, o **Lucro por Ação** atingiu **R\$0,26 (-9,4% YoY) no trimestre e R\$0,53 (-8,7% YoY) no semestre**. Destacamos que, em abril de 2022, o capital da Companhia passou a ser de 360 milhões de ações ordinárias, decorrente do cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria (vs. 370 milhões de ações no 2T21).

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Ano e UDM (R\$mn)



Fonte: Companhia

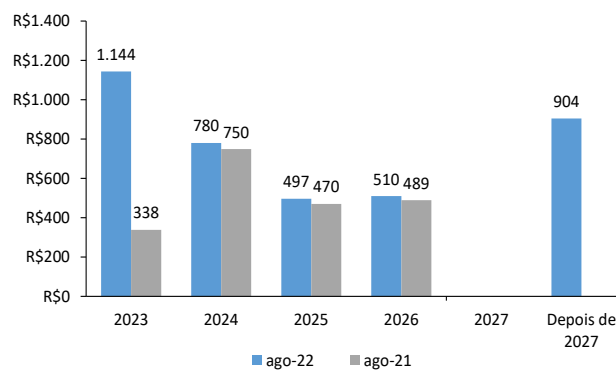


## Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	2T21	1T22	2T22	2T22vs	2T22vs
Data Fechamento	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	1T22
<b>Endividamento Total</b>	<b>2.561,6</b>	<b>3.440,3</b>	<b>3.820,4</b>	<b>49,1%</b>	<b>11,0%</b>
Empréstimos e Financiamentos	823,5	1.224,2	1.522,6	84,9%	24,4%
Debêntures	1.738,1	2.216,1	2.297,7	32,2%	3,7%
Curto Prazo	521,6	783,7	1.139,1	118,4%	45,3%
Longo Prazo	2.040,0	2.656,6	2.681,3	31,4%	0,9%
<b>Alavancagem</b>					
Dívida Bruta	2.561,6	3.440,3	3.820,4	49,1%	11,0%
Caixa + aplicações fin.	1.366,0	1.342,1	1.474,0	7,9%	9,8%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.195,6</b>	<b>2.098,1</b>	<b>2.346,3</b>	<b>96,2%</b>	<b>11,8%</b>
<b>Dív.Líq./EBITDA UDM (x)</b>	<b>1,6x</b>	<b>2,4x</b>	<b>2,6x</b>	<b>1,0x</b>	<b>0,2x</b>

O **endividamento total** atingiu R\$3,8 bilhões (+49,1% YoY), em função da 11ª emissão de debêntures, no valor de R\$650 milhões no 3T21. O aumento do endividamento total também foi impactado por dívidas no segmento internacional para financiar as recentes aquisições no Equador (Agroindustrias Dajahu S.A.) e Uruguai (Silcom S.A.). A **liquidez total** (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) atingiu R\$1,5 bilhão (+7,9% YoY). Levando os fatores acima em consideração, o **endividamento líquido** (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou R\$2,3 bilhões (+96,2% YoY) e **endividamento líquido/EBITDA UDM** de 2,6x (+1,0x YoY).

### Cronograma de Amortização (R\$mn)

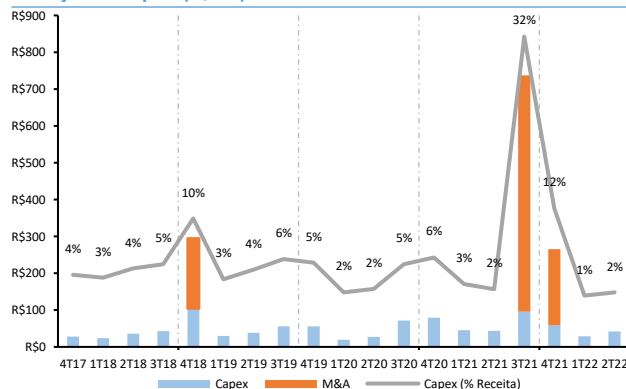


Fonte: Companhia

## Capex

O **Capex** atingiu R\$42,3 milhões (-3,6% YoY) no trimestre e R\$70,9 milhões (-20,6% YoY) no semestre, devido à investimentos de manutenção e postergação de projetos de expansão programados no período, decorrente do cenário em patamares elevados da taxa de juros.

### Evolução do Capex (R\$mn)



Fonte: Companhia

## Capital de Giro

Capital de Giro	2T21	1T22	2T22	2T22vs	2T22vs
Data de fechamento	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	2T21
Receita Líquida UDM	8.330,1	9.155,3	9.633,3	15,6%	5,2%
Custo das Vendas e Serviços UDM	(6.606,6)	(7.277,4)	(7.617,2)	15,3%	4,7%
<b>Estoques</b>	<b>1.427,2</b>	<b>1.846,8</b>	<b>1.649,0</b>	<b>15,5%</b>	<b>-10,7%</b>
<i>Dias estoques</i>	78,9	92,6	79,0	0,2%	-14,7%
<b>Adiantamento a fornecedores</b>	<b>323,7</b>	<b>564,7</b>	<b>498,6</b>	<b>54,0%</b>	<b>-11,7%</b>
<i>Dias adiantamento a fornecedores</i>	14,2	22,5	18,9	33,2%	-16,1%
<b>Contas a receber</b>	<b>1.040,2</b>	<b>1.415,5</b>	<b>1.319,8</b>	<b>26,9%</b>	<b>-6,8%</b>
<i>Dias Contas a Receber</i>	45,6	56,4	50,0	9,7%	-11,4%
<b>Fornecedores</b>	<b>834,4</b>	<b>1.582,1</b>	<b>1.058,8</b>	<b>26,9%</b>	<b>-33,1%</b>
<i>Dias fornecedores</i>	46,1	79,4	50,7	10,1%	-36,1%
<b>Outros Ativos Correntes</b>	<b>276,0</b>	<b>330,1</b>	<b>314,3</b>	<b>13,9%</b>	<b>-4,8%</b>
<b>Outros Passivos Correntes</b>	<b>245,5</b>	<b>342,6</b>	<b>295,9</b>	<b>20,5%</b>	<b>-13,6%</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>1.987,2</b>	<b>2.232,3</b>	<b>2.427,0</b>	<b>22,1%</b>	<b>8,7%</b>
<i>Dias Capital de Giro</i>	87,4	89,0	92,0	5,2%	3,3%

O capital de giro atingiu R\$2,4 bilhões (+22,1% YoY), principalmente impactado por:

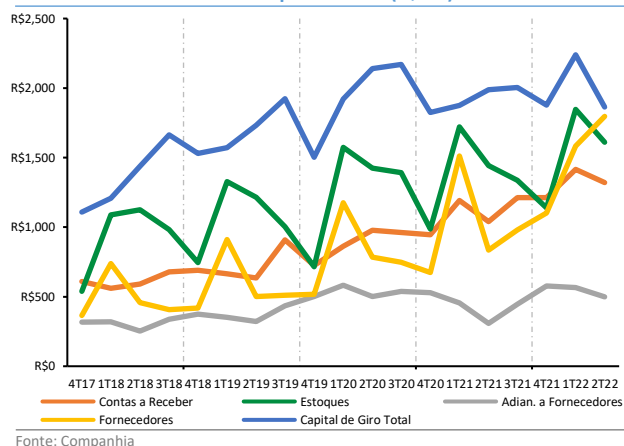
⊗ **Estoques (+15,5% YoY)**, em função do aumento em insumos e matérias-primas das novas categorias no Brasil e aumento de volumes de itens estratégicos para garantia de melhores preços de aquisição;

⊗ **Adiantamento a fornecedores (+54,0% YoY)**, em função do aumento de fomento com maiores preços no período e maior oferta no Brasil e no internacional;

⊗ **Contas a Receber (+26,9% YoY)**, devido ao crescimento no faturamento e inflação do período e aumento de contas a receber no internacional; e

⊗ **Fornecedores (+26,9% YoY)**, em decorrência da concentração pontual e temporária de faturamento com fornecedores que detêm prazos de pagamento diferenciados.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



## Estrutura Acionária

No 2T22 a Companhia possuía capital social total composto por 360 milhões de ações, sendo 104,1 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)<sup>1)</sup>, representando aproximadamente 30% do capital total.

Ao final de Ago/22, a Companhia detinha 6.513.400 ações em tesouraria. Em abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações, com objetivo de maximizar a alocação de capital e geração de valor para os acionistas. O programa está em execução e autoriza a recompra de até 10 milhões de ações no prazo de 18 meses.

Além disso, foi aprovado o cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria. Com isso, o total de ações de emissão da Companhia passou a ser 360 milhões de ações em abril de 2022.

Ao final do exercício de agosto/2022, aproximadamente 39% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 61% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO. Em número de acionistas, registramos 104 investidores institucionais (vs. 125 em mai/22) e mais de 41 mil investidores varejo (pessoas físicas e outros investidores PJ), comparado a 3 mil em dez/17 logo após o IPO.

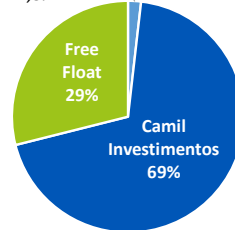
## Performance Acionária

Em 31 de agosto de 2022, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$9,95/ação com *market cap* de R\$3,58 bilhões (US\$ 691 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,6 milhões de ações, ou aproximadamente R\$15 milhões/dia.

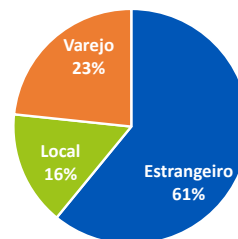
Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou valorização de 10,5%. No mesmo período, o índice Ibovespa valorizou-se em 47%.

### Estrutura Acionária Ago/22

Estrutura Acionária:  
Ações em Tesouraria  
1,8%



Representatividade do *Free Float*:



Fonte: Companhia

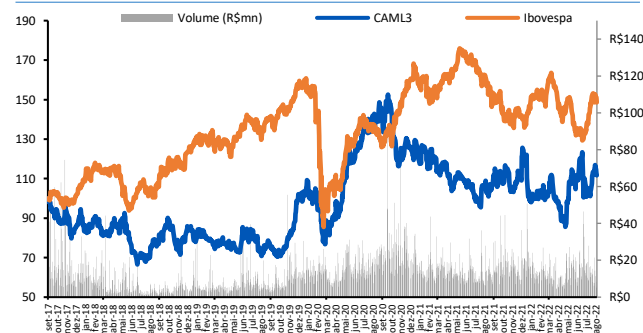
## Agenda com o Mercado

Nosso compromisso com o mercado é baseado em três pilares: **Comunicação com Transparência, Agilidade e Excelência**. Por meio de agendas diretas e em conjunto com nossos parceiros no mercado durante o trimestre, atingimos mais de **400 investidores neste trimestre e mais de 5 mil investidores no ano**.

As requisições podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site (<http://ri.camilalimentos.com.br/>) ou e-mail ([ri@camil.com.br](mailto:ri@camil.com.br)). Apresentamos abaixo a agenda prévia corporativa com próximos eventos previstos.

Evento	Data
Divulgação de Resultados 2T22	13/out/22
Teleconferência de Resultados 2T22	14/out/22
Genial - Conversa Aberta com Flavio Vargas (CFO e DRI)	31/out/22
Bradesco BBI CEO FORUM (NYC)	15/nov/22
Camil Day 2022	30/nov/22
Citi Global Consumer Conference (virtual)	06/dez/22
Divulgação de Resultados 3T22	12/jan/23
Teleconferência de Resultados 3T22	13/jan/23

### Evolução Preço desde o IPO vs. Ibovespa - base 100



Fonte: Companhia

<sup>1)</sup> *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., participações individuais dos acionistas controladores, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui participações individuais dos acionistas controladores.

## Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de grãos, açúcar, pescados, massas e café e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador. Para mais informações visite [www.camil.com.br/ri](http://www.camil.com.br/ri).



## Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e não contábeis são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.



**Balanço Patrimonial Consolidado**

Balanço Patrimonial					
Em R\$ milhões	2T21	1T22	2T22	2T22vs	2T22vs
Data Fechamento	Aug-21	May-22	Aug-22	2T21	1T22
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.297,7</b>	<b>5.371,7</b>	<b>5.135,7</b>	<b>19,5%</b>	<b>-4,4%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.332,5	1.307,5	1.438,1	7,9%	10,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	43,3	316,4	227,6	425,9%	-28,1%
Investimentos de Curto Prazo	1.289,2	991,1	1.210,5	-6,1%	22,1%
Contas a Receber	1.040,2	1.415,5	1.319,8	26,9%	-6,8%
Derivativos	-	-	2,1	-	-
Estoques	1.419,2	1.839,3	1.639,2	15,5%	-10,9%
Adiantamento a Produtores	287,5	496,4	459,6	59,9%	-7,4%
Adiantamentos a Fornecedores	2,6	29,6	11,3	327,0%	-62,0%
Tributos a Recuperar	129,7	214,9	204,6	57,8%	-4,8%
Partes Relacionadas	40,7	12,0	10,4	-74,4%	-12,8%
Despesas Antecipadas	13,1	13,7	12,7	-3,2%	-6,9%
Adiantamento de JCP	-	-	-	-	-
Outros Ativos Circulantes	32,2	43,0	37,8	17,4%	-12,0%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.333,0</b>	<b>3.206,6</b>	<b>3.328,9</b>	<b>42,7%</b>	<b>3,8%</b>
Aplicações Financeiras	33,6	34,6	35,9	7,1%	3,8%
Tributos a Recuperar	196,7	186,0	188,7	-4,1%	1,5%
Tributos Diferidos	-	17,7	18,7	-	-
Adiantamento a Produtores	33,3	38,7	27,7	-16,7%	-28,4%
Adiantamentos a Fornecedores	0,3	-	-	-	-
Partes Relacionadas	42,3	65,3	71,5	69,2%	9,5%
Estoques	8,0	7,5	9,8	21,5%	30,2%
Depósitos Judiciais	9,0	10,2	11,1	23,0%	8,8%
Outros Ativos Longo Prazo	0,4	10,0	10,1	2533,5%	0,5%
Investimentos	35,8	31,4	35,9	0,1%	14,0%
Imobilizado Líquido	1.108,9	1.577,1	1.671,6	50,7%	6,0%
Ativo Intangível	689,0	1.037,5	1.051,8	52,7%	1,4%
Ativos de direito de uso	175,7	190,5	196,1	11,6%	3,0%
Bens Destinados à Venda	60,2	46,6	46,6	-22,6%	0,0%
<b>Ativo Total</b>	<b>6.690,9</b>	<b>8.624,9</b>	<b>8.511,2</b>	<b>27,2%</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.601,5</b>	<b>2.708,4</b>	<b>2.493,7</b>	<b>55,7%</b>	<b>-7,9%</b>
Fornecedores	834,4	1.582,1	1.058,8	26,9%	-33,1%
Empréstimos e Financiamentos	326,4	487,3	762,0	133,4%	56,4%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	0,4	0,0	0,0	-92,6%	0,0%
Debêntures	195,2	296,4	377,1	93,2%	27,2%
Passivo de arrendamento	22,0	30,6	32,0	45,5%	4,7%
Adiantamento a Clientes	12,1	10,4	13,2	9,1%	26,9%
Partes Relacionadas	30,2	41,5	23,2	-23,3%	-44,2%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	29,9	39,6	45,5	52,2%	15,1%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a l	7,8	16,8	7,4	-6,1%	-56,1%
Tributos a recolher	20,3	55,7	24,5	20,9%	-56,0%
Provisão para férias e Encargos	63,6	65,1	76,3	20,0%	17,2%
Parcelamento de Impostos	9,0	7,0	5,6	-38,0%	-20,2%
Outros Passivos Circulantes	50,1	75,9	68,1	36,0%	-10,2%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>2.386,2</b>	<b>3.114,9</b>	<b>3.125,1</b>	<b>31,0%</b>	<b>0,3%</b>
Empréstimos e Financiamentos	497,1	736,9	760,7	53,0%	3,2%
Passivo de arrendamento	158,4	167,1	171,1	8,0%	2,4%
Debêntures	1.542,9	1.919,7	1.920,6	24,5%	0,1%
Parcelamento de Impostos	0,2	24,1	23,6	9695,4%	-1,9%
Imposto de Renda Diferido	112,1	118,6	119,8	6,9%	1,0%
Provisão para Demandas Judiciais	30,3	35,9	36,8	21,4%	2,5%
Outros Passivos Longo Prazo	45,2	112,7	92,5	104,5%	-17,9%
<b>Passivo Total</b>	<b>3.987,7</b>	<b>5.823,3</b>	<b>5.618,8</b>	<b>40,9%</b>	<b>-3,5%</b>
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(70,0)	(13,1)	(60,7)	-13,3%	364,7%
Reservas de Lucros	1.137,9	1.351,6	1.368,0	20,2%	1,2%
Reserva Legal	88,0	105,5	105,5	-89,4%	0,0%
Incentivos Fiscais	992,1	1.087,2	1.103,6	11,2%	1,5%
Retenção de lucros	57,9	158,9	158,9	174,5%	0,0%
Reserva de Capital	11,3	14,6	16,2	43,6%	10,4%
Lucros acumulados do período	117,8	56,1	109,8	-6,8%	n.a.
Outros Resultados Abrangentes	568,3	454,4	521,4	-8,3%	14,7%
Participação de acionistas não controladores	-	(0,1)	(0,2)	-	113,5%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.703,2</b>	<b>2.801,6</b>	<b>2.892,4</b>	<b>7,0%</b>	<b>3,2%</b>
<b>Passivo Total &amp; Patrimônio Líquido</b>	<b>6.690,9</b>	<b>8.624,9</b>	<b>8.511,2</b>	<b>27,2%</b>	<b>-1,3%</b>

## Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	2T22vs	2T22vs	1S21	1S22	1S22 vs	UDM	UDM	UDM21 vs
Data Fechamento	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	1T22	ago-21	ago-22	1S21	ago-21	ago-22	UDM22
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.515,3</b>	<b>2.751,2</b>	<b>3.060,8</b>	<b>21,7%</b>	<b>11,3%</b>	<b>5.088,7</b>	<b>5.812,0</b>	<b>14,2%</b>	<b>9.456,7</b>	<b>10.984,7</b>	<b>16,2%</b>
(-) Deduções de Vendas	(296,7)	(354,6)	(364,3)	22,8%	2,8%	(613,0)	(718,9)	17,3%	(1.156,6)	(1.351,4)	16,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.218,5</b>	<b>2.396,6</b>	<b>2.696,5</b>	<b>21,5%</b>	<b>12,5%</b>	<b>4.475,7</b>	<b>5.093,1</b>	<b>13,8%</b>	<b>8.300,1</b>	<b>9.633,3</b>	<b>16,1%</b>
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.785,6)	(1.849,2)	(2.125,4)	19,0%	14,9%	(3.595,1)	(3.974,6)	10,6%	(6.606,6)	(7.617,2)	15,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>433,0</b>	<b>547,4</b>	<b>571,1</b>	<b>31,9%</b>	<b>4,3%</b>	<b>880,6</b>	<b>1.118,5</b>	<b>27,0%</b>	<b>1.693,5</b>	<b>2.016,1</b>	<b>19,0%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(287,1)	(358,9)	(419,9)	46,2%	17,0%	(583,4)	(778,8)	33,5%	(1.106,8)	(1.446,1)	30,7%
Despesas com Vendas	(189,7)	(233,4)	(292,7)	54,3%	25,4%	(377,0)	(526,1)	39,6%	(713,4)	(956,6)	34,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(97,4)	(125,5)	(127,2)	30,6%	1,4%	(206,4)	(252,7)	22,4%	(393,4)	(489,5)	24,4%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	0,3	0,6	0,1	-64,2%	-81,3%	0,4	0,7	78,7%	(0,9)	0,5	-156,2%
(+) Outras Receitas Operacionais	4,4	0,9	3,5	-20,8%	279,1%	(4,4)	4,4	-200,1%	7,7	118,0	n.a.
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>150,5</b>	<b>190,0</b>	<b>154,8</b>	<b>2,9%</b>	<b>-18,5%</b>	<b>293,3</b>	<b>344,8</b>	<b>17,6%</b>	<b>593,5</b>	<b>688,5</b>	<b>16,0%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(24,5)	(84,9)	(51,5)	110,5%	-39,3%	(49,5)	(136,5)	175,7%	71,6	(214,5)	-399,7%
(-) Despesas Financeiras	(76,7)	(153,5)	(138,0)	79,9%	-10,1%	(141,1)	(291,5)	106,6%	(283,9)	(496,3)	74,9%
(+) Receitas Financeiras	52,2	68,6	86,5	65,6%	26,1%	91,6	155,1	69,3%	103,8	281,8	171,6%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>126,0</b>	<b>105,1</b>	<b>103,3</b>	<b>-18,0%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>243,8</b>	<b>208,4</b>	<b>-14,5%</b>	<b>490,2</b>	<b>473,9</b>	<b>-3,3%</b>
Total Imposto de Renda / CSLL	(19,5)	(8,3)	(9,4)	-52,0%	13,2%	(29,1)	(17,6)	-39,3%	(60,9)	(19,2)	-68,5%
Imposto de Renda / CSLL	(11,6)	(8,1)	(10,4)	-10,3%	28,1%	(26,4)	(18,5)	-29,8%	(67,4)	(23,2)	-65,6%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	(7,9)	(0,1)	1,0	-113,3%	-821,4%	(2,7)	0,9	-133,8%	6,5	4,0	-38,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>106,5</b>	<b>96,8</b>	<b>93,9</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>214,7</b>	<b>190,7</b>	<b>-11,2%</b>	<b>429,3</b>	<b>454,8</b>	<b>5,9%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>											
Lucro Líquido	106,5	96,8	93,9	-11,8%	-3,0%	214,7	190,7	-11,2%	429,3	454,8	5,9%
(-) Resultado Financeiro Líquido	24,5	84,9	51,5	110,5%	-39,3%	49,5	136,5	175,7%	103,4	214,5	107,6%
(-) Imposto de Renda / CSLL	19,5	8,3	9,4	-52,0%	13,2%	29,1	17,6	-39,3%	60,9	19,2	-68,5%
(-) Depreciação e Amortização	40,6	54,6	53,7	32,2%	-1,7%	81,7	108,3	32,5%	164,4	199,4	21,3%
(-) EBITDA	<b>191,1</b>	<b>244,6</b>	<b>208,5</b>	<b>9,1%</b>	<b>-14,8%</b>	<b>375,0</b>	<b>453,1</b>	<b>20,8%</b>	<b>757,9</b>	<b>887,9</b>	<b>17,2%</b>
<b>Margens</b>											
Margem Bruta	19,5%	22,8%	21,2%	1,7pp	-1,7pp	19,7%	22,0%	2,3pp	20,4%	20,9%	0,5pp
Margem EBITDA	8,6%	10,2%	7,7%	-0,9pp	-2,5pp	8,4%	8,9%	0,5pp	9,1%	9,2%	0,1pp
Margem Líquida	4,8%	4,0%	3,5%	-1,3pp	-0,6pp	4,8%	3,7%	-1,1pp	5,2%	4,7%	-0,5pp

## Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil	2T21	1T22	2T22	2T22vs	2T22vs	1S21	1S22	1S22 vs	UDM	UDM	UDM21 vs
Data Fechamento	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	1T22	ago-21	ago-22	1S21	ago-21	ago-22	UDM22
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.669,8</b>	<b>1.867,3</b>	<b>1.874,1</b>	<b>12,2%</b>	<b>0,4%</b>	<b>3.424,0</b>	<b>3.741,4</b>	<b>9,3%</b>	<b>6.225,8</b>	<b>7.037,4</b>	<b>13,0%</b>
(-) Custos das vendas e serviços	(1.369,6)	(1.462,6)	(1.510,6)	10,3%	3,3%	(2.808,1)	(2.973,2)	5,9%	(5.054,8)	(5.692,8)	12,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>300,2</b>	<b>404,7</b>	<b>363,5</b>	<b>21,1%</b>	<b>-10,2%</b>	<b>616,0</b>	<b>768,2</b>	<b>24,7%</b>	<b>1.171,0</b>	<b>1.344,5</b>	<b>14,8%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(196,1)	(248,0)	(265,9)	35,6%	7,2%	(406,2)	(513,9)	26,5%	(742,7)	(942,0)	26,8%
Despesas com Vendas	(123,6)	(155,1)	(168,6)	36,4%	8,7%	(253,7)	(323,6)	27,6%	(458,2)	(581,3)	26,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(72,5)	(92,9)	(97,3)	34,2%	4,7%	(152,6)	(190,2)	24,7%	(284,6)	(360,6)	26,7%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(2,2)	(1,6)	3,6	-263,0%	-321,4%	(11,1)	2,0	-117,7%	0,4	66,4	n.a.
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>101,9</b>	<b>155,1</b>	<b>101,2</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-34,8%</b>	<b>198,6</b>	<b>256,3</b>	<b>29,0%</b>	<b>428,6</b>	<b>469,0</b>	<b>9,4%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(25,6)	(86,9)	(37,4)	45,9%	-57,0%	(47,9)	(124,3)	159,6%	(90,4)	(203,4)	125,0%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>76,3</b>	<b>68,2</b>	<b>63,8</b>	<b>-16,3%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>150,8</b>	<b>132,1</b>	<b>-12,4%</b>	<b>338,2</b>	<b>265,6</b>	<b>-21,5%</b>
Total Imposto de Renda / CSLL	(9,1)	(8,2)	(7,7)	-15,8%	-6,8%	(10,5)	(15,9)	51,8%	(21,6)	10,0	-146,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>67,2</b>	<b>60,0</b>	<b>56,2</b>	<b>-16,4%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>140,3</b>	<b>116,1</b>	<b>-17,2%</b>	<b>316,6</b>	<b>275,6</b>	<b>-12,9%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>											
Lucro Líquido	67,2	60,0	56,2	-16,4%	-6,3%	140,3	116,1	-17,2%	316,6	275,6	-12,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	25,6	86,9	37,4	45,9%	-57,0%	47,9	124,3	159,6%	90,4	203,4	125,0%
(+) Imposto de Renda / CSLL	9,1	8,2	7,7	-15,8%	-6,8%	10,5	15,9	51,8%	21,6	(10,0)	-146,4%
(+) Depreciação e Amortização	29,5	40,9	39,0	32,3%	-4,7%	57,7	79,9	38,5%	105,8	145,6	37,6%
(-) EBITDA	<b>131,4</b>	<b>196,0</b>	<b>140,2</b>	<b>6,7%</b>	<b>-28,5%</b>	<b>256,3</b>	<b>336,2</b>	<b>31,2%</b>	<b>534,3</b>	<b>614,6</b>	<b>15,0%</b>
<b>Margens</b>											
Margem Bruta	18,0%	21,7%	19,4%	1,4pp	-2,3pp	18,0%	20,5%	2,5pp	18,8%	19,1%	0,3pp
Margem EBITDA	7,9%	10,5%	7,5%	-0,4pp	-3,0pp	7,5%	9,0%	1,5pp	8,6%	8,7%	0,2pp
Margem Líquida	4,0%	3,2%	3,0%	-1,0pp	-0,2pp	4,1%	3,1%	-1,0pp	5,1%	3,9%	-1,2pp

Alimentício Internacional	2T21	1T22	2T22	2T22vs	2T22vs	1S21	1S22	1S22 vs	UDM	UDM	UDM21 vs
Data Fechamento	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	1T22	ago-21	ago-22	1S21	ago-21	ago-22	UDM22
<b>Receita Líquida</b>	<b>548,7</b>	<b>529,3</b>	<b>822,4</b>	<b>49,9%</b>	<b>55,4%</b>	<b>1.051,6</b>	<b>1.351,7</b>	<b>28,5%</b>	<b>2.074,3</b>	<b>2.596,0</b>	<b>25,1%</b>
(-) Custos das vendas e serviços	(415,9)	(386,7)	(614,7)	47,8%	59,0%	(787,0)	(1.001,4)	27,2%	(1.551,8)	(1.924,4)	24,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>132,8</b>	<b>142,6</b>	<b>207,6</b>	<b>56,4%</b>	<b>45,6%</b>	<b>264,6</b>	<b>350,3</b>	<b>32,4%</b>	<b>522,6</b>	<b>671,6</b>	<b>28,5%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(91,1)	(110,9)	(154,0)	69,1%	38,8%	(177,2)	(264,9)	49,5%	(364,1)	(504,2)	38,5%
Despesas com Vendas	(66,2)	(78,4)	(124,1)	87,5%	58,4%	(123,3)	(202,5)	64,2%	(255,2)	(375,3)	47,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(24,9)	(32,6)	(29,9)	20,2%	-8,2%	(53,9)	(62,5)	16,0%	(108,8)	(128,9)	18,4%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	6,9	3,1	(0,0)	n.a.	-100,6%	7,2	3,1	-56,3%	6,5	52,1	704,4%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>48,6</b>	<b>34,9</b>	<b>53,6</b>	<b>10,3%</b>	<b>53,8%</b>	<b>94,6</b>	<b>88,5</b>	<b>-6,5%</b>	<b>165,0</b>	<b>219,5</b>	<b>33,0%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	1,1	2,0	(14,2)	n.a.	-802,6%	(1,6)	(12,2)	649,9%	(13,0)	(11,1)	-14,1%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>49,7</b>	<b>36,9</b>	<b>39,4</b>	<b>-20,7%</b>	<b>6,9%</b>	<b>93,0</b>	<b>76,3</b>	<b>-17,9%</b>	<b>152,0</b>	<b>208,3</b>	<b>37,1%</b>
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(10,4)	(0,0)	(1,7)	-83,8%	n.a.	(18,6)	(1,7)	-90,9%	(39,3)	(29,2)	-25,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>39,4</b>	<b>36,9</b>	<b>37,8</b>	<b>-4,1%</b>	<b>2,4%</b>	<b>74,4</b>	<b>74,6</b>	<b>0,3%</b>	<b>112,7</b>	<b>179,1</b>	<b>59,0%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>											
Lucro Líquido	39,4	36,9	37,8	-4,1%	2,4%	74,4	74,6	0,3%	112,7	179,1	59,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(1,1)	(2,0)	14,2	n.a.	-802,6%	1,6	12,2	649,9%	13,0	11,1	-14,1%
(+) Imposto de Renda / CSLL	10,4	0,0	1,7	-83,8%	n.a.	18,6	1,7	-90,9%	39,3	29,2	-25,8%
(+) Depreciação e Amortização	11,1	13,7	14,7	31,7%	7,1%	24,0	28,4	18,0%	58,6	53,8	-8,2%
(-) EBITDA	<b>59,7</b>	<b>48,6</b>	<b>68,3</b>	<b>14,3%</b>	<b>40,6%</b>	<b>118,7</b>	<b>116,8</b>	<b>-1,5%</b>	<b>223,6</b>	<b>273,3</b>	<b>22,2%</b>
<b>Margens</b>											
Margem Bruta	24,2%	26,9%	25,2%	1,1pp	-1,7pp	25,2%	25,9%	0,8pp	25,2%	25,9%	0,7pp
Margem EBITDA	10,9%	9,2%	8,3%	-2,6pp	-0,9pp	11,3%	8,6%	-2,6pp	10,8%	10,5%	-0,3pp
Margem Líquida	7,2%	7,0%	4,6%	-2,6pp	-2,4pp	7,1%	5,5%	-1,6pp	5,4%	6,9%	1,5pp

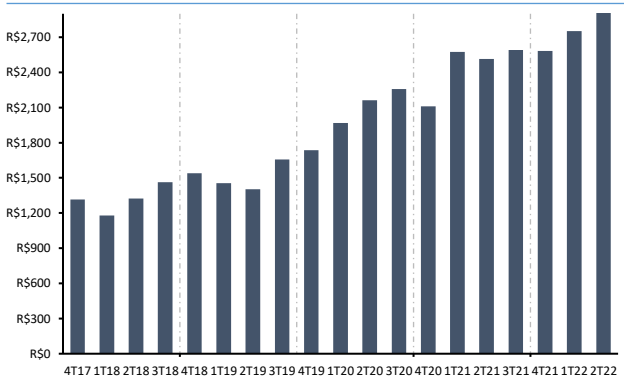
## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$mn)	2T21	1T22	2T22	2T22vs	2T22vs
Data Fechamento	ago-21	mai-22	ago-22	2T21	2T21
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	126,0	105,1	103,3	-18,0%	-1,7%
Resultado de Equiv. Patrimonial	(0,3)	(0,6)	(0,1)	-64,2%	-81,3%
Encargos Financeiros provisionados	32,3	87,7	100,9	212,3%	15,0%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1,6	2,4	2,4	54,5%	2,8%
Provisão Devedores Duvidosos	(0,8)	(0,3)	(1,0)	21,3%	219,5%
Provisão para Descontos	(4,6)	17,8	(3,8)	-17,8%	-121,3%
Provisão Demandas Judiciais	(0,0)	(9,8)	1,2	n.a.	-112,2%
Provisão para Perda de Imobilizado	0,0	(0,1)	(0,0)	n.a.	-15,1%
Reversão de outras contas	(0,2)	0,9	-	-100,0%	-100,0%
Depreciação	28,5	40,4	36,5	27,9%	-9,7%
Amortização de intangível	4,4	6,7	8,5	92,2%	27,8%
Amortização do ativo de direito de uso	7,6	7,5	8,6	13,3%	14,7%
Baixa bens do Imobilizado	12,0	0,5	0,4	-96,9%	-18,4%
Ações outorgadas	2,1	2,1	2,3	9,3%	10,8%
<b>Recursos de Operações</b>	<b>208,6</b>	<b>260,2</b>	<b>259,2</b>	<b>24,3%</b>	<b>-0,4%</b>
(Aum.) / Dim. Em:					
<b>Ativos</b>	<b>550,0</b>	<b>(995,0)</b>	<b>458,3</b>	<b>-16,7%</b>	<b>-146,1%</b>
Contas a Receber	143,1	(240,2)	130,6	-8,8%	-154,3%
Estoques	397,2	(724,6)	290,7	-26,8%	-140,1%
Tributos a Recuperar	17,2	(36,6)	9,6	-44,2%	-126,2%
Outros Ativos Circulantes	(7,5)	6,4	27,5	-464,5%	327,8%
<b>Passivos</b>	<b>(717,4)</b>	<b>447,4</b>	<b>(612,6)</b>	<b>-14,6%</b>	<b>-236,9%</b>
Fornecedores	(669,8)	507,1	(547,6)	-18,2%	-208,0%
Sal., Prov. e Contr. Sociais	2,5	15,2	15,1	492,7%	-0,7%
Obrigações Tributárias	(5,6)	22,6	(18,6)	232,6%	-182,3%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(35,4)	31,4	(54,8)	54,8%	-274,5%
Juros pagos sobre Empréstimos	(5,2)	(123,6)	(2,0)	-61,3%	-98,4%
Pagamento de Imposto de Renda	(3,9)	(5,2)	(4,7)	20,2%	-9,9%
<b>Fluxo de Caixa de Operações</b>	<b>41,2</b>	<b>(287,3)</b>	<b>104,9</b>	<b>154,6%</b>	<b>-136,5%</b>
Aplicações Financeiras	(0,4)	(0,9)	(1,3)	199,1%	41,6%
Venda Imobilizado	0,3	0,3	0,2	-42,7%	-24,2%
Caixa advindo de controlada	-	8,0	-	-	-100,0%
Venda de Investimentos	-	(148,9)	(3,7)	-	-97,5%
Adições aos investimentos	-	3,7	(2,6)	-	-170,1%
Adições Imobilizado	(31,2)	(44,7)	(96,1)	207,8%	115,1%
Adições ao Intangível	(8,2)	(2,6)	(4,1)	-49,6%	61,1%
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(39,5)</b>	<b>(185,1)</b>	<b>(107,5)</b>	<b>172,5%</b>	<b>-41,9%</b>
Emissão de Dívida	232,3	611,4	525,0	126,0%	-14,1%
Pagamento de Dívida	(283,4)	(346,4)	(283,4)	0,0%	-18,2%
Pagamento de Dívida em controlada adquirida	-	-	-	-	-
Pagamentos de passivo de arrendamento	(8,2)	(8,9)	(10,1)	23,3%	13,9%
Pagamentos de JCP	(20,0)	(25,0)	(55,0)	175,0%	120,0%
Ações em tesouraria adquiridas	(13,6)	(13,1)	(47,6)	249,1%	263,8%
Stock Options	-	-	-	-	-
<b>Fluxo de Caixa Financiamento</b>	<b>(92,9)</b>	<b>218,1</b>	<b>128,9</b>	<b>-238,8%</b>	<b>-40,9%</b>
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	(26,6)	(34,4)	4,3	-116,3%	-112,6%
<b>Variação em Disponibilidades</b>	<b>(117,7)</b>	<b>(288,8)</b>	<b>130,6</b>	<b>-211,0%</b>	<b>-145,2%</b>
Disponibilidades Início Período	1.450,2	1.596,4	1.307,5	-9,8%	-18,1%
Disponibilidades Final Período	1.332,5	1.307,5	1.438,1	7,9%	10,0%

## Apêndice II – Informações Financeiras Históricas

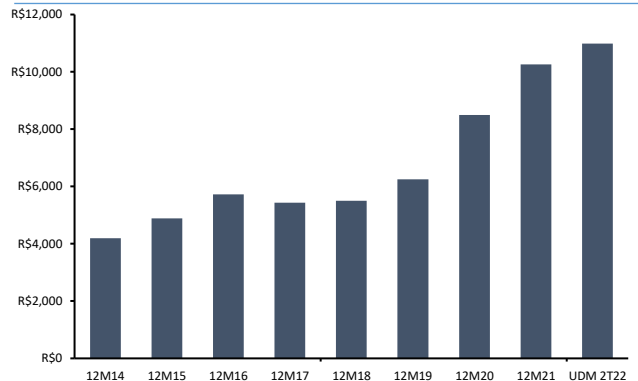
### Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



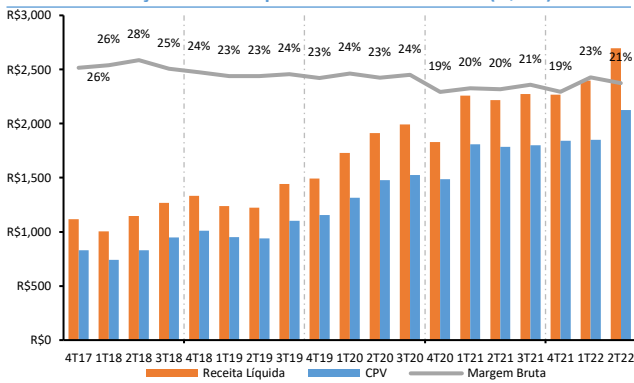
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual e UDM (R\$mn)



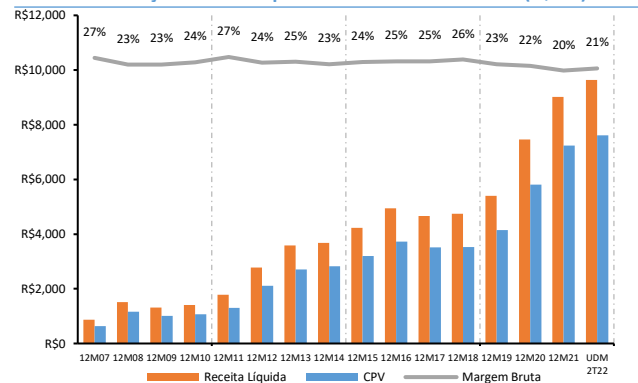
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



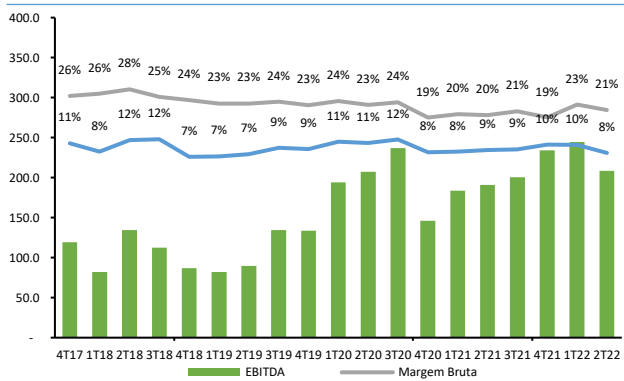
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual e UDM (R\$mn)



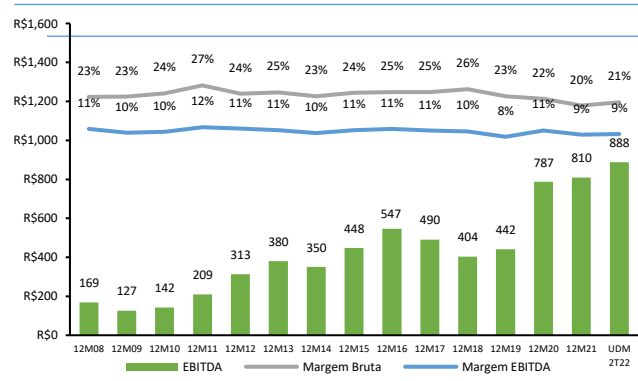
Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



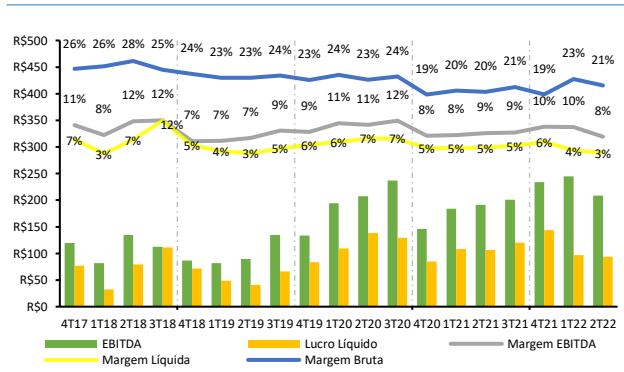
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual e UDM (R\$mn)



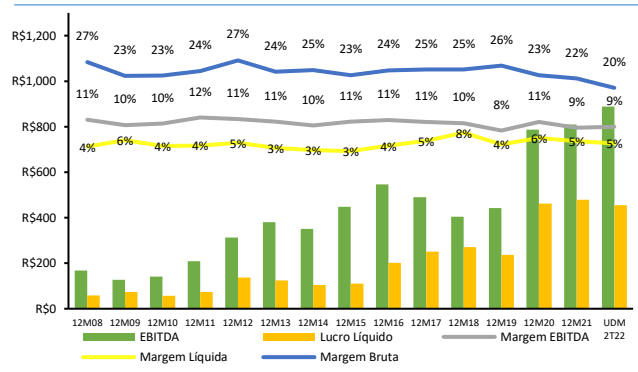
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

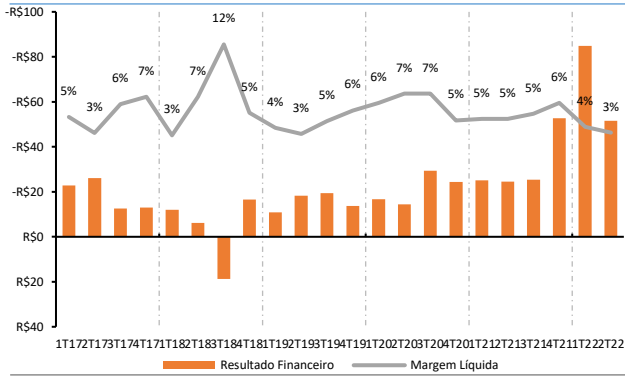
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual e UDM (R\$mn)



Fonte: Companhia

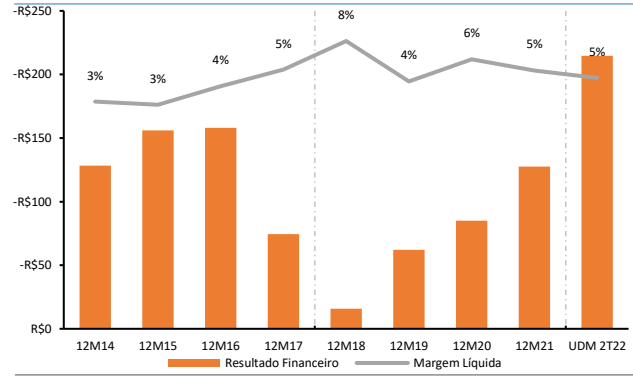
## Overview Financeiro (cont.)

**Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (-R\$mn)**



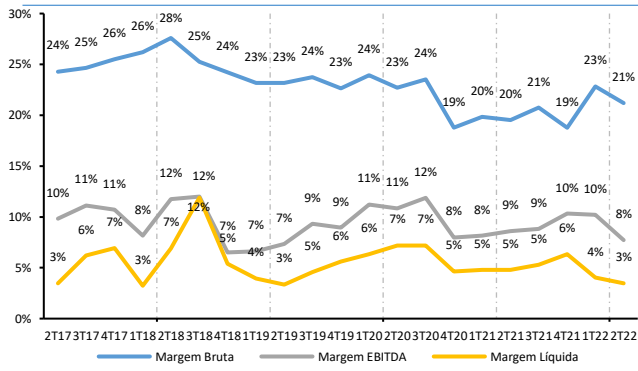
Fonte: Companhia

**Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual e UDM (R\$mn)**



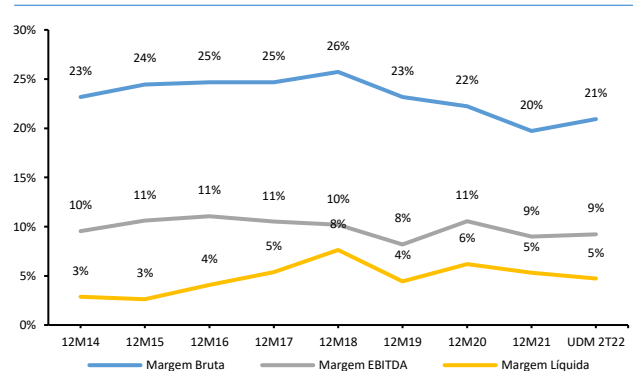
Fonte: Companhia

**Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)**



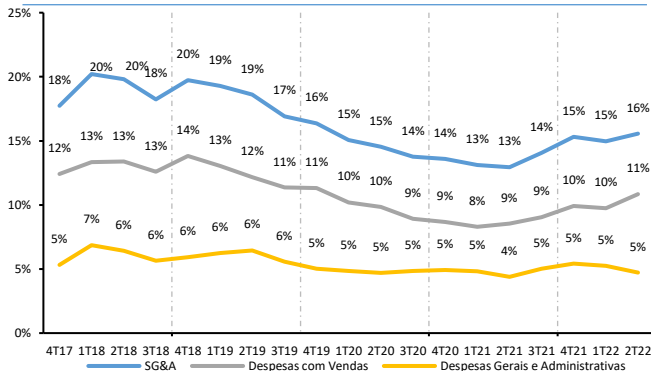
Fonte: Companhia

**Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual e UDM (%)**



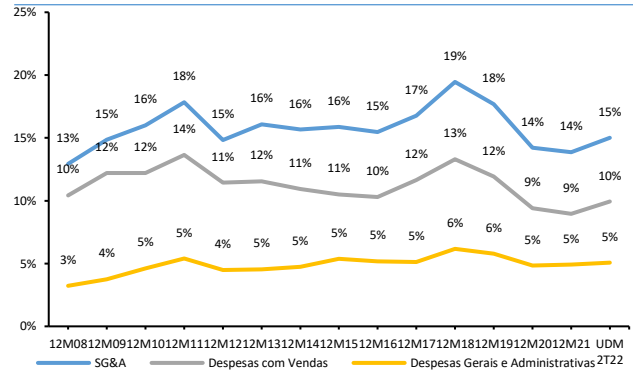
Fonte: Companhia

**Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)**



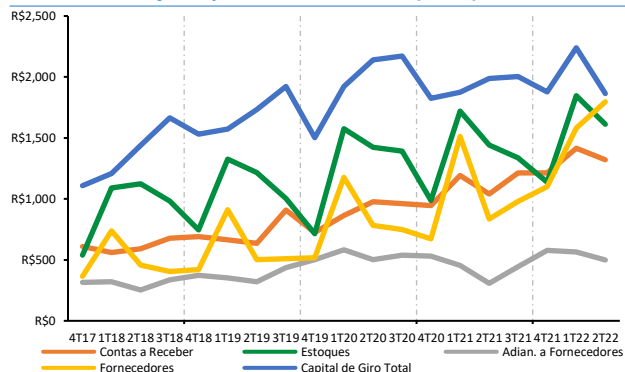
Fonte: Companhia

**Gráfico 14: Evolução SG&A Anual e UDM (% Vendas)**



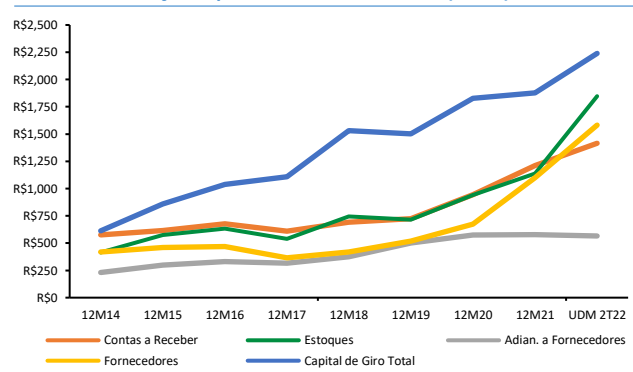
Fonte: Companhia

**Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)**



Fonte: Companhia

**Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual e UDM (R\$mn)**



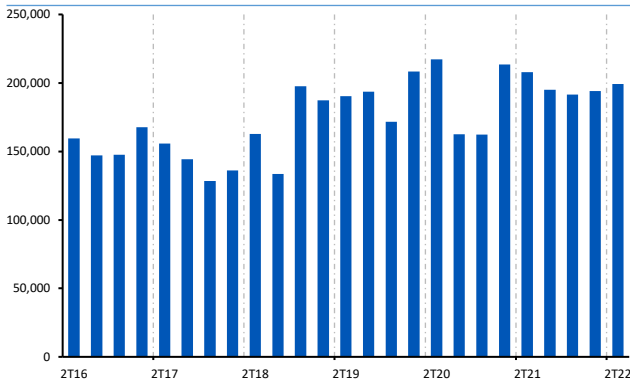
Fonte: Companhia



## Apêndice III – Informações Operacionais

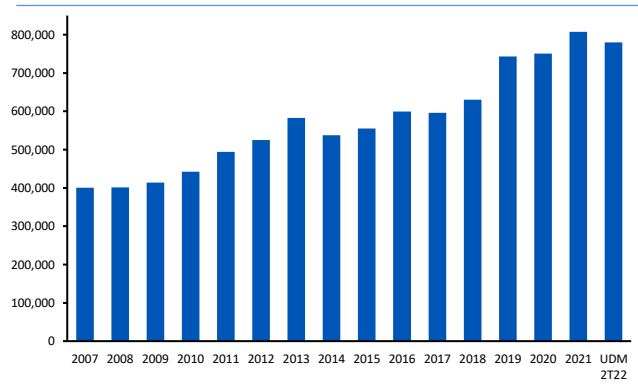
### Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



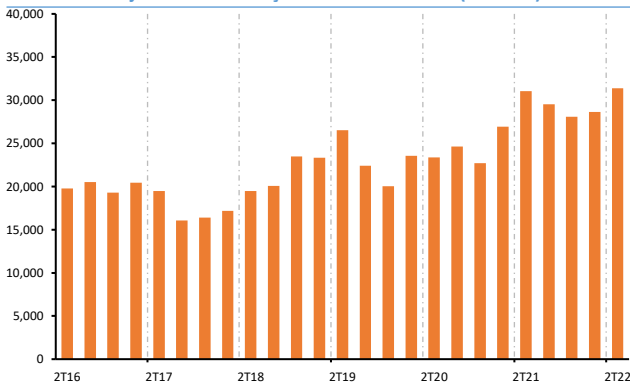
Fonte: Companhia

Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



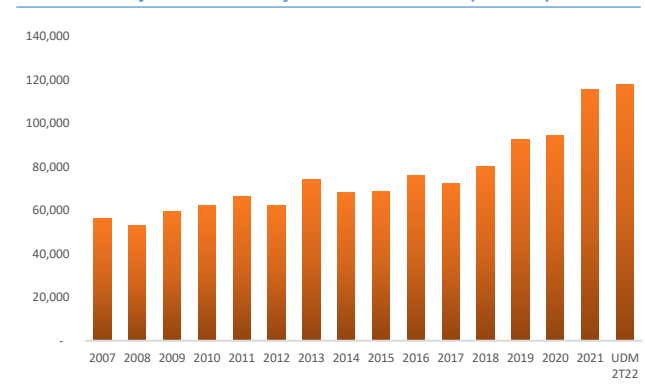
Fonte: Companhia

Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



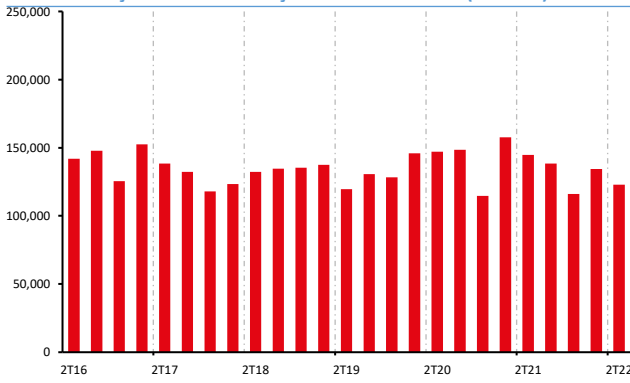
Fonte: Companhia

Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



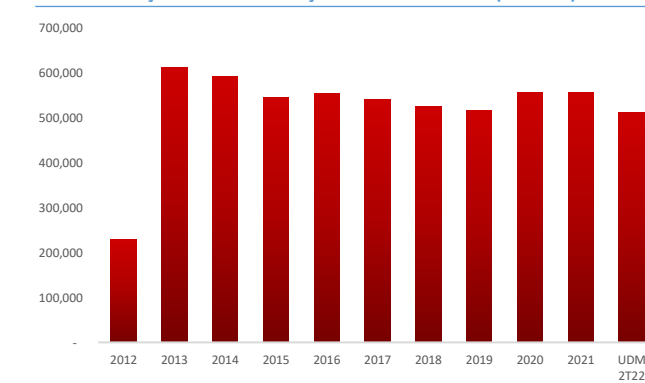
Fonte: Companhia

Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



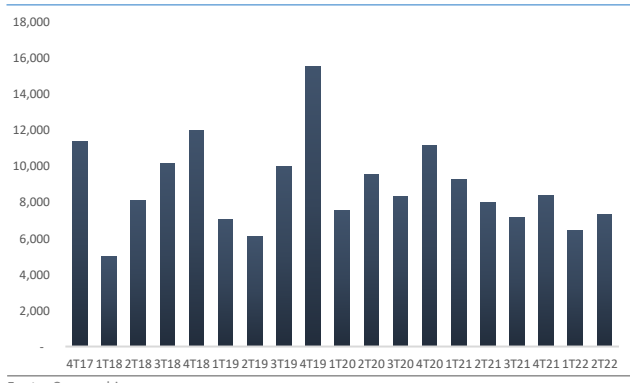
Fonte: Companhia

Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



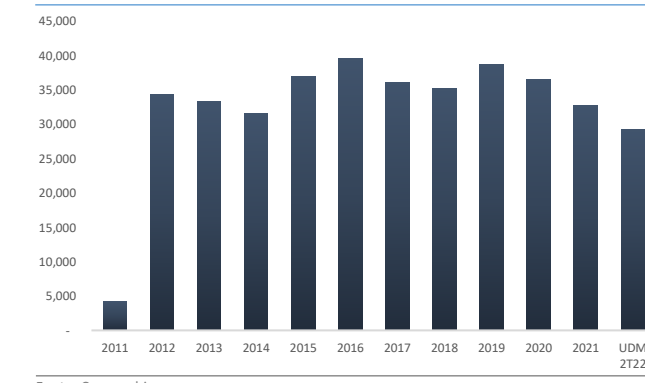
Fonte: Companhia

Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

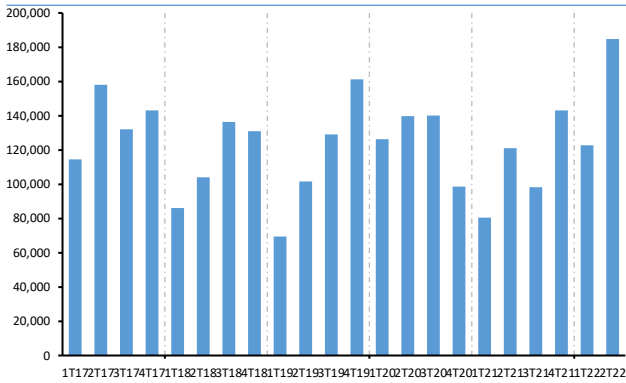
Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

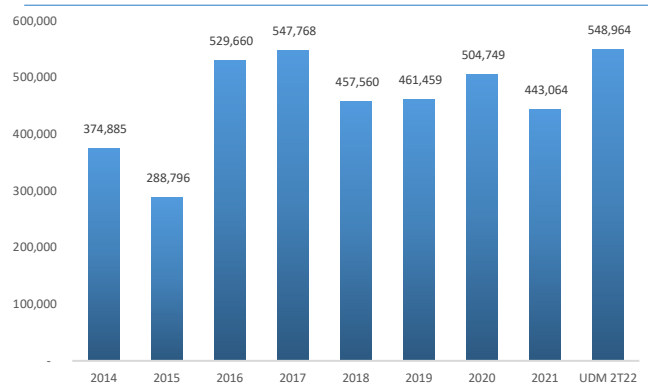
## Overview Operacional (cont.)

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



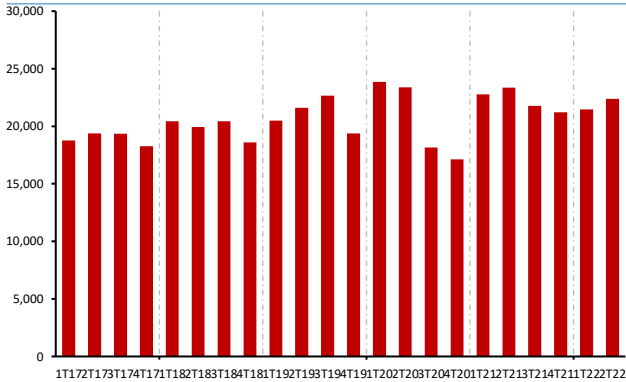
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



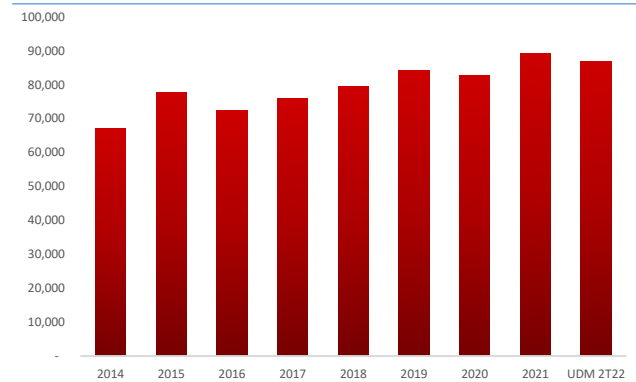
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



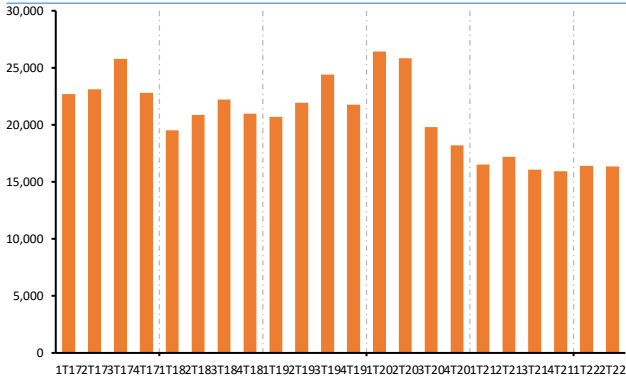
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



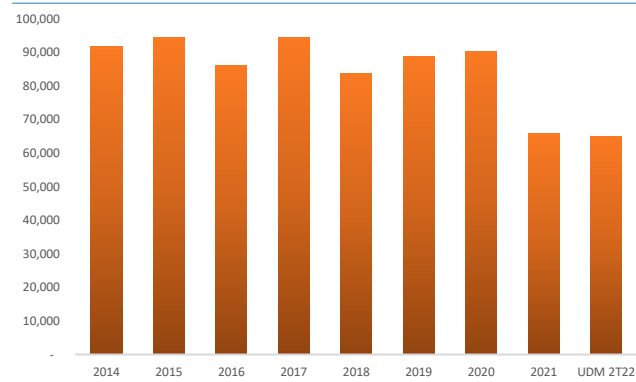
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



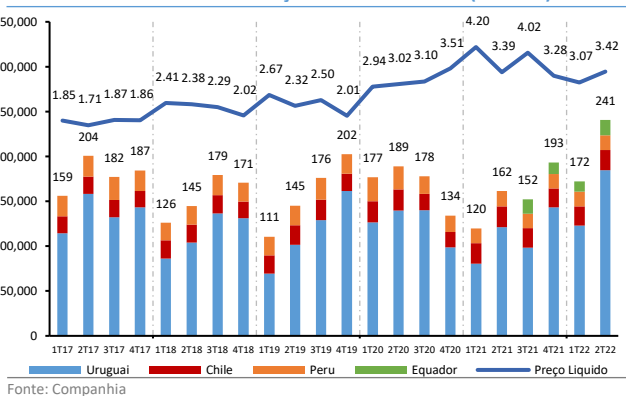
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



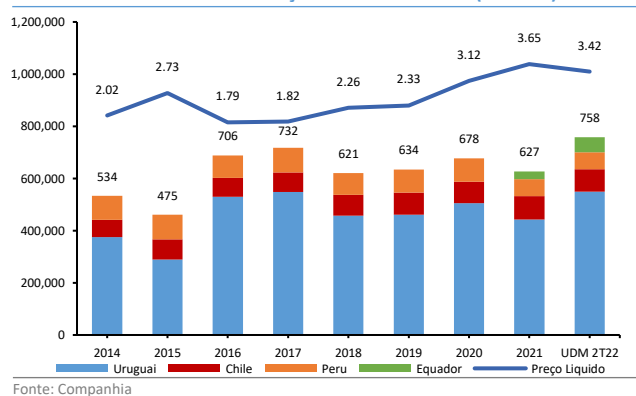
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)<sup>26</sup>



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)<sup>26</sup>



Fonte: Companhia

7 Exclui o volume histórico da La Loma, operação Argentina vendida no 2T18



# Camil

